

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	17
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	92
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	94
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	95

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	355.076
Preferenciais	0
Total	355.076
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.095.021	1.655.075
1.01	Ativo Circulante	367.856	420.406
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.859	2.315
1.01.02	Aplicações Financeiras	116.778	159.281
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	116.778	159.281
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	116.778	159.281
1.01.03	Contas a Receber	156.577	154.241
1.01.03.01	Clientes	156.577	154.241
1.01.04	Estoques	74.121	62.201
1.01.04.01	Imóveis a comercializar	12.364	12.364
1.01.04.02	Estoque de terrenos	61.757	49.834
1.01.04.04	Estoque de materiais (almoxarifado)	0	3
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.925	20.938
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.925	20.938
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.231	2.841
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.365	18.589
1.01.08.03	Outros	8.365	18.589
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	8.365	18.589
1.02	Ativo Não Circulante	1.727.165	1.234.669
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	797.524	378.639
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	37.873	123.069
1.02.01.01.03	Aplicações financeiras	37.873	123.069
1.02.01.03	Contas a Receber	50.758	49.052
1.02.01.03.01	Clientes	50.758	49.052
1.02.01.04	Estoques	134.350	51.230
1.02.01.04.01	Estoque de terrenos - permuta	134.350	51.230
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	72.919	65.139
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	72.919	65.139
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	501.624	90.149
1.02.01.09.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	415.684	51.691
1.02.01.09.04	Ativo fiscal corrente	21.829	0
1.02.01.09.05	Outros créditos	64.111	38.458
1.02.02	Investimentos	914.399	841.292
1.02.02.01	Participações Societárias	914.399	841.292
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	914.399	841.292
1.02.03	Imobilizado	9.329	8.453
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.329	8.453
1.02.04	Intangível	5.913	6.285
1.02.04.01	Intangíveis	5.913	6.285

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.095.021	1.655.075
2.01	Passivo Circulante	424.933	324.451
2.01.02	Fornecedores	9.590	16.034
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.590	16.034
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	5.790	4.438
2.01.02.01.02	Contas a Pagar por Aquisição de Imóveis - Espécie	3.800	11.596
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.058	554
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.058	554
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.058	554
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	355.237	263.576
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	133.229	89.944
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	133.229	89.944
2.01.04.02	Debêntures	222.008	173.632
2.01.04.02.01	Debêntures	17.008	17.000
2.01.04.02.02	Debêntures - SFH	205.000	156.632
2.01.05	Outras Obrigações	44.857	36.326
2.01.05.02	Outros	44.857	36.326
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	27.800	17.921
2.01.05.02.06	Outras Conta a Pagar	17.057	18.405
2.01.06	Provisões	14.191	7.961
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.191	7.961
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	14.191	7.961
2.02	Passivo Não Circulante	1.151.860	861.695
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	395.346	502.374
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	74.861	54.608
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	74.861	54.608
2.02.01.02	Debêntures	320.485	447.766
2.02.01.02.01	Debêntures	34.016	51.000
2.02.01.02.02	Debêntures - SFH	286.469	396.766
2.02.02	Outras Obrigações	754.819	357.845
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	205.460	163.660
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	205.460	163.660
2.02.02.02	Outros	549.359	194.185
2.02.02.02.06	Adiantamentos de Clientes	96.743	71.495
2.02.02.02.07	Adiantamentos de Clientes - Permutas	134.350	75.198
2.02.02.02.08	Parcelamento REFIS IV - Lei 11.941/09	7.641	12.615
2.02.02.02.09	Antecipação de dividendos	299.892	24.612
2.02.02.02.10	Outras Contas a Pagar	10.733	10.265
2.02.03	Tributos Diferidos	1.645	1.426
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.645	1.426
2.02.03.01.02	PIS e COFINS Diferidos	1.645	1.426
2.02.04	Provisões	50	50
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	50	50
2.02.04.01.05	Provisões para contingencias	50	50
2.03	Patrimônio Líquido	518.228	468.929

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.01	Capital Social Realizado	218.803	218.803
2.03.02	Reservas de Capital	22.842	22.842
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	22.842	22.842
2.03.04	Reservas de Lucros	150.681	150.681
2.03.04.01	Reserva Legal	20.636	20.636
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	100.045	100.045
2.03.04.10	Reverva de lucros para expansão	30.000	30.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	49.299	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	76.603	76.603

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	14.686	38.347	28.474	55.738
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.043	-17.865	-4.614	-21.789
3.03	Resultado Bruto	8.643	20.482	23.860	33.949
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	16.083	51.523	-796	62.917
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.993	-6.579	-1.640	-3.635
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.185	-27.693	-7.069	-23.645
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4	4	0	83
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	31.257	85.791	7.913	90.114
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	24.726	72.005	23.064	96.866
3.06	Resultado Financeiro	-12.691	-22.706	-2.058	-17.876
3.06.01	Receitas Financeiras	5.479	12.926	7.761	24.705
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.170	-35.632	-9.819	-42.581
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.035	49.299	21.006	78.990
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.035	49.299	21.006	78.990
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.035	49.299	21.006	78.990
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03	0,14	0,06	0,22

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	12.035	49.299	21.006	78.990
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.035	49.299	21.006	78.990

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-43.961	-29.047
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-13.201	25.193
6.01.01.01	Lucro líquido nas operações	49.299	78.990
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.696	1.944
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	-85.791	-90.114
6.01.01.06	Despesas financeiras	20.376	34.198
6.01.01.07	Tributos diferidos passivos	219	175
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-30.760	-54.240
6.01.02.01	Contas a receber	-4.043	-81.034
6.01.02.02	Imóveis a comercializar (incluindo terrenos)	-95.040	20.449
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-2.816	-7.574
6.01.02.04	Adiantamento a fornecedores	10.224	5.669
6.01.02.05	Outros	-25.652	-6.583
6.01.02.06	Fornecedores	1.352	-15.196
6.01.02.07	Contas a pagar por aquisição de imóveis - espécie	-7.796	-15.341
6.01.02.09	Tributos a recolher	-1.999	-1.704
6.01.02.11	Adiantamento de clientes (incluindo permutas)	94.279	-26.090
6.01.02.12	Outras contas a pagar	-879	74.994
6.01.02.13	Comissões de vendas a apropriar	1.610	-1.830
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	174.962	215.449
6.02.01	Adições aos investimentos	12.684	-7.488
6.02.02	Provisão para perda nos investimentos	3.759	3.435
6.02.03	Adições ao imobilizado	-3.572	-3.629
6.02.04	Intangíveis	372	-925
6.02.06	Partes relacionadas	34.020	93.862
6.02.08	Investimentos financeiros	127.699	130.194
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-124.457	-199.781
6.03.01	Recursos para futuro aumento de capital	-363.993	-258.911
6.03.02	Empréstimos e financiamentos	101.483	-6.430
6.03.03	Debêntures	-78.905	51.000
6.03.04	Dividendos a pagar	275.279	144.500
6.03.05	Liquidação do empréstimo	-45.159	-122.778
6.03.06	Pagamento de juros	-13.162	-7.162
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.544	-13.379
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.315	27.492
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.859	14.113

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	218.803	30.000	120.681	0	76.603	446.087
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	218.803	30.000	120.681	0	76.603	446.087
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	49.299	0	49.299
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	49.299	0	49.299
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	22.842	0	0	0	0	22.842
5.06.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	22.842	0	0	0	0	22.842
5.07	SalDOS Finais	241.645	30.000	120.681	49.299	76.603	518.228

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	218.803	30.000	15.371	0	64.362	328.536
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	218.803	30.000	15.371	0	64.362	328.536
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	78.990	0	78.990
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	78.990	0	78.990
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	22.842	0	0	0	0	22.842
5.06.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	22.842	0	0	0	0	22.842
5.07	SalDOS Finais	241.645	30.000	15.371	78.990	64.362	430.368

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	38.347	55.738
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	42.631	63.212
7.01.02	Outras Receitas	-4.284	-7.474
7.01.02.01	(-) Deduções de vendas	-4.284	-7.474
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-18.984	-12.165
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.879	-10.530
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.986	-11.259
7.02.04	Outros	-1.119	9.624
7.02.04.01	Outras despesas operacionais	-1.119	9.624
7.03	Valor Adicionado Bruto	19.363	43.573
7.04	Retenções	-2.696	-1.944
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.696	-1.944
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	16.667	41.629
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	98.717	114.819
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	85.791	90.114
7.06.02	Receitas Financeiras	12.926	24.705
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	115.384	156.448
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	115.384	156.448
7.08.01	Pessoal	23.299	26.984
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.299	26.984
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.111	6.611
7.08.02.01	Federais	6.111	6.611
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	36.675	43.863
7.08.03.01	Juros	35.632	42.581
7.08.03.02	Aluguéis	1.043	1.282
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	49.299	78.990
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	49.299	78.990

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.186.159	2.029.959
1.01	Ativo Circulante	1.440.831	1.303.214
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	62.300	46.447
1.01.02	Aplicações Financeiras	190.337	238.999
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	190.337	238.999
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	190.337	238.999
1.01.03	Contas a Receber	579.134	540.430
1.01.03.01	Clientes	579.134	540.430
1.01.04	Estoques	562.459	380.058
1.01.04.01	Imóveis a Comercializar	330.627	198.539
1.01.04.02	Estoque de Terrenos	151.201	151.041
1.01.04.03	Estoque de Terrenos - Permuta	58.714	18.718
1.01.04.04	Estoque de materiais (almoxarifado)	21.917	11.760
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.816	34.803
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.816	34.803
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.457	12.022
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.328	50.455
1.01.08.03	Outros	17.328	50.455
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	17.328	50.455
1.02	Ativo Não Circulante	745.328	726.745
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	575.955	556.190
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	37.873	123.069
1.02.01.01.03	Aplicações financeiras	37.873	123.069
1.02.01.03	Contas a Receber	173.142	151.453
1.02.01.03.01	Clientes	173.142	151.453
1.02.01.04	Estoques	163.250	153.166
1.02.01.04.01	Estoque de Terrenos - Permuta	163.250	153.166
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.029	4.346
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.716	3.592
1.02.01.06.02	PIS E COFINS Diferidos	1.313	754
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	57.297	50.897
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	57.297	50.897
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	139.364	73.259
1.02.01.09.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	53.076	34.446
1.02.01.09.04	Ativos fiscal corrente	21.829	0
1.02.01.09.05	Outros Créditos	64.459	38.813
1.02.02	Investimentos	147.650	150.930
1.02.02.01	Participações Societárias	27.473	30.753
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	27.473	30.753
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	120.177	120.177
1.02.03	Imobilizado	15.810	13.169
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.810	13.169
1.02.04	Intangível	5.913	6.456
1.02.04.01	Intangíveis	5.913	6.456

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.186.159	2.029.959
2.01	Passivo Circulante	690.711	519.314
2.01.02	Fornecedores	93.579	106.261
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	93.579	106.261
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	35.803	32.579
2.01.02.01.02	Contas a Pagar por Aquisição de Imóveis - Espécie	33.538	48.676
2.01.02.01.03	Contas a Pagar por Aquisição de Imóveis - Permuta Física	24.238	25.006
2.01.03	Obrigações Fiscais	38.359	7.471
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.207	8.504
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.207	8.504
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	32.152	-1.033
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	395.363	277.745
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	173.355	104.113
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	173.355	104.113
2.01.04.02	Debêntures	222.008	173.632
2.01.04.02.02	Debêntures	17.008	17.000
2.01.04.02.03	Debêntures - SFH	205.000	156.632
2.01.05	Outras Obrigações	156.596	99.285
2.01.05.02	Outros	156.596	99.285
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	60.582	53.914
2.01.05.02.05	Adiantamentos de Clientes - Permutas	58.714	18.718
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	37.300	26.653
2.01.06	Provisões	6.814	28.552
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.814	28.552
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.814	28.552
2.02	Passivo Não Circulante	934.957	986.482
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	501.439	606.247
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	180.954	158.481
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	180.954	158.481
2.02.01.02	Debêntures	320.485	447.766
2.02.01.02.01	Debêntures	34.016	51.000
2.02.01.02.03	Debêntures - SFH	286.469	396.766
2.02.02	Outras Obrigações	394.145	328.371
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.692	6.095
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	1.692	6.095
2.02.02.02	Outros	392.453	322.276
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	33.543	23.827
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Imóveis - Espécie	32.331	9.901
2.02.02.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Imóveis - Permuta Física	12	1.524
2.02.02.02.06	Adiantamentos de Clientes	129.639	113.178
2.02.02.02.07	Adiantamentos de Clientes - Permuta Física	163.250	153.166
2.02.02.02.08	Parcelamento REFIS IV - Lei 11.941/09	11.275	18.566
2.02.02.02.09	Antecipação de dividendos	22.353	0
2.02.02.02.10	Outras Contas a Pagar	50	2.114
2.02.03	Tributos Diferidos	39.323	51.814

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.323	51.814
2.02.03.01.01	IR e CSLL Diferidos	17.477	22.831
2.02.03.01.02	PIS e COFINS Diferidos	21.846	28.983
2.02.04	Provisões	50	50
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	50	50
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	50	50
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	560.491	524.163
2.03.01	Capital Social Realizado	218.803	218.803
2.03.04	Reservas de Lucros	173.523	173.523
2.03.04.01	Reserva Legal	20.636	20.636
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	100.045	100.045
2.03.04.10	Reserva de lucros para expansão	30.000	30.000
2.03.04.11	Reserva para aumento de capital	22.842	22.842
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	49.299	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	76.603	76.603
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	42.263	55.234

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	160.764	471.283	214.161	569.975
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-105.773	-327.443	-164.025	-398.367
3.03	Resultado Bruto	54.991	143.840	50.136	171.608
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.765	-69.749	-19.522	-56.928
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.507	-34.993	-9.568	-24.967
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.048	-35.668	-10.385	-35.321
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.882	4.244	0	129
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	2.033	3.087	0	129
3.04.04.02	Ajustes de avaliação patrimonial	849	1.157	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-7	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.092	-3.332	438	3.231
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.226	74.091	30.614	114.680
3.06	Resultado Financeiro	-9.575	-15.558	-9.403	-22.757
3.06.01	Receitas Financeiras	10.426	26.469	14.466	36.547
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.001	-42.027	-23.869	-59.304
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.651	58.533	21.211	91.923
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.417	-9.505	-7.529	-17.243
3.08.01	Corrente	-5.955	-14.672	-6.534	-15.041
3.08.02	Diferido	-462	5.167	-995	-2.202
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.234	49.028	13.682	74.680
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	13.234	49.028	13.682	74.680
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.035	49.299	21.006	78.990
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.199	-271	-7.324	-4.310
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03	0,14	0,06	0,22

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	12.035	49.299	21.006	78.990
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	12.035	49.299	21.006	78.990
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.234	49.028	13.682	74.680
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.199	271	7.324	4.310

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-108.449	-112.449
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	62.383	113.339
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	49.299	78.990
6.01.01.02	Depreciação e amortização	4.371	2.931
6.01.01.05	Despesas financeiras	22.263	35.706
6.01.01.06	Valor residual de ativos diferidos baixados	-683	-2.171
6.01.01.07	Provisões para tributos (IRPJ e CSLL)	-3.708	-6.181
6.01.01.08	Tributos diferidos passivos	-12.491	7.295
6.01.01.09	Resultado equivalência patrimonial	3.332	-3.231
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-170.832	-225.788
6.01.02.01	Contas a receber	-60.393	-103.305
6.01.02.02	Imóveis a comercializar (incluindo terrenos)	-194.765	-12.424
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-2.842	-8.805
6.01.02.05	Adiantamento a fornecedores	33.127	-25.095
6.01.02.06	Comissões de vendas a apropriar	-1.435	-2.641
6.01.02.07	Outros	-25.647	2.966
6.01.02.08	Fornecedores	3.224	-21.162
6.01.02.10	Contas a pagar por aquisição de imóveis - espécie	7.292	-20.589
6.01.02.12	Tributos a recolher	1.785	15.223
6.01.02.14	Adiantamento de clientes (incluindo permutas)	73.209	-55.733
6.01.02.15	Participação dos acionistas não controladores	-12.971	2.939
6.01.02.16	Outras contas a pagar	8.584	2.838
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	120.316	95.219
6.02.01	Provisão para perdas nos investimentos	3.782	3.435
6.02.02	Adições ao imobilizado	-7.012	-6.648
6.02.03	Intangíveis	543	-925
6.02.05	Partes relacionadas	-10.803	7.161
6.02.06	Investimentos financeiros	133.858	92.884
6.02.07	Adições aos investimentos	-52	-688
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.986	-27.221
6.03.01	Recurso para futuro aumento de capital	-8.914	-18.294
6.03.02	Empréstimos e financiamentos	140.315	263.671
6.03.03	Debêntures	-76.685	-122.853
6.03.04	Dividendos a pagar	22.353	-6.658
6.03.05	Liquidação do pagamento	-54.473	-128.542
6.03.06	Pagamento de juros	-18.610	-14.545
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	15.853	-44.451
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	46.447	75.901
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	62.300	31.450

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	218.803	30.000	120.681	0	76.603	446.087	55.234	501.321
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	218.803	30.000	120.681	0	76.603	446.087	55.234	501.321
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-12.971	-12.971
5.04.08	Participação dos Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-12.971	-12.971
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	49.299	0	49.299	0	49.299
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	49.299	0	49.299	0	49.299
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	22.842	0	0	0	0	22.842	0	22.842
5.06.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	22.842	0	0	0	0	22.842	0	22.842
5.07	Saldos Finais	241.645	30.000	120.681	49.299	76.603	518.228	42.263	560.491

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	218.803	30.000	15.371	0	64.362	328.536	60.214	388.750
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	218.803	30.000	15.371	0	64.362	328.536	60.214	388.750
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	2.939	2.939
5.04.08	Participação dos Não Controladores	0	0	0	0	0	0	2.939	2.939
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	78.990	0	78.990	0	78.990
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	78.990	0	78.990	0	78.990
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	22.842	0	0	0	0	22.842	0	22.842
5.06.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	22.842	0	0	0	0	22.842	0	22.842
5.07	Saldos Finais	241.645	30.000	15.371	78.990	64.362	430.368	63.153	493.521

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	471.283	569.975
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	518.312	606.809
7.01.02	Outras Receitas	-47.029	-36.834
7.01.02.01	(-) Deduções de vendas	-47.029	-36.834
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-195.098	-347.746
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-152.633	-246.681
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-174.810	-151.686
7.02.04	Outros	132.345	50.621
7.02.04.01	Outras despesas operacionais	132.345	50.621
7.03	Valor Adicionado Bruto	276.185	222.229
7.04	Retenções	-4.371	-2.931
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.371	-2.931
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	271.814	219.298
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.137	22.535
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.332	3.231
7.06.02	Receitas Financeiras	26.469	19.304
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	294.951	241.833
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	294.951	241.833
7.08.01	Pessoal	133.720	81.499
7.08.01.01	Remuneração Direta	133.720	81.499
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	46.710	23.701
7.08.02.01	Federais	46.710	23.701
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	65.493	61.953
7.08.03.01	Juros	42.027	59.304
7.08.03.02	Aluguéis	23.466	2.649
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	49.028	74.680
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	49.299	78.990
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-271	-4.310

Comentário do Desempenho

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A. (Controladora e Consolidado), bem como o Relatório sobre a revisão das informações trimestrais emitido pelos Auditores Independentes, na data base de 30 de Setembro de 2013. As informações não financeiras da Companhia e de suas controladas, assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas serão disponibilizadas oportunamente.

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

1. Contexto operacional

O Grupo Moura Dubeux iniciou suas atividades no ano de 1983. A Moura Dubeux Engenharia S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil com Registro na Comissão de Valores Imobiliários (CVM) nº 21.067, obtido em 23 de agosto de 2007, com sede na Avenida Engenheiro Domingos Ferreira, 467, Boa Viagem, Recife - PE, cujas atividades foram iniciadas em junho de 1987.

A Companhia e suas investidas possuem como atividade: compra e venda de imóveis, desmembramento ou loteamento de terrenos, locação, incorporação imobiliária ou construção de imóveis destinados à venda, bem como participação em outras sociedades empresariais no Brasil, independente da personalidade jurídica, na qualidade de sócia, quotista ou acionista.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de setembro de 2013 abrangem a Companhia e suas controladas.

As Sociedades controladas compartilham as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais da Companhia.

2. Entidades do grupo**a. Sociedades controladas e sociedades não controladas**

A Companhia possui participações em outras sociedades com personalidades e formas jurídicas de constituições distintas. O objeto social principal é a construção e incorporação imobiliária e a compra e venda de imóveis próprios e de terceiros.

A relação das sociedades controladas e sociedades não controladas, com suas denominações sociais e as respectivas participações em 30 de setembro de 2013 estão demonstradas a seguir (Vide Nota Explicativa nº 12):

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Participação societária			Participação societária %		
Sociedades controladas	09/2013	12/2012	Sociedades controladas	09/2013	12/2012
MD Colonial Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0000	100,0000	MD AL Gruta Construções Ltda.	99,9997	99,9997
Clic - Complexo Logístico e Industrial Do Cabo S.A.	100,0000	100,0000	MD CE Mario Teixeira de Carvalho Construções Ltda.	99,7000	99,7000
MD PE Novo Jardim Construções S.A.	99,9996	99,9996	MD PE Empresarial Agamenon Construções Ltda.	99,9995	99,9995
MD PE Novo Horizonte Construções Ltda.	100,0000	100,0000	MD PE Pina Construções Ltda.	99,9881	99,9881
MD PE Distribution Park Suape Ltda.	99,9932	99,9932	MD PE Residencial Construções Ltda.	99,9903	99,9903
MD PE Cedro Empreendimentos Imobiliários Ltda.	99,9977	99,9977	MD PE Aguiar Construções Ltda.	99,9996	99,9996
Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A.	99,9891	99,9891	MD PE Solaris Construções Ltda.	99,7925	99,7925
Clic Administradora S.A	99,9400	99,9400	MD RN Empresarial Capim Macio Construções Ltda.	99,9923	99,9923
MD Imóveis Ltda.	99,9512	99,9512	MD RN Rodolfo Helinski Construções Ltda.	99,9976	99,9976
AGM Empreendimentos Imobiliários Ltda.	99,9250	99,9250	MD Service Ltda.	99,9994	99,9994
MD Edifício Hílson De Azevedo Mota Ltda.	99,9978	99,9978	MD RN Cesar Rocha Construções Ltda.	99,9989	99,9989
MD Edifício Vanda Mota Ltda.	99,9995	99,9995	MD AL Antares Construções Ltda.	99,9997	99,9997
MD Edifício Engenho Casa Forte Ltda.	99,9983	99,9983	MD RN Areia Preta Construções Ltda.	99,9935	99,9935
MD Edifício Zezé Cardoso Ltda.	99,9905	99,9905	MD RN Firenze Construções Ltda.	99,9978	99,9978
Moura Dubeux Engenharia Natal Ltda.	99,9993	99,9993	MD PE Litorânea Construções Ltda.	99,9952	99,9952
MD PE Beach Class Executive Ltda.	99,9995	99,9995	MD BA GMA Empreendimentos Ltda.	99,9970	99,9970
MD PE Madalena Ltda.	99,9995	99,9995	MD AL Life Construções Ltda.	99,7000	99,7000
MD PE Enseada das Ondas Ltda.	99,9993	99,9993	MD PE Freguesia Construções Ltda.	99,9903	99,9903
MD RN Grilo Construções Ltda.	99,9996	99,9996	MD BA GB Empreendimentos SPE Ltda.	99,9997	99,9997
MD RN Hanna Safieh Construções Ltda.	99,9996	99,9996	MD CE Gontran Giffoni Const. Ltda.	99,9986	99,9986
MD RN José de Almeida Construções Ltda.	99,9996	99,9996	MD PE Parque Boa Viagem Construções Ltda.	99,9953	99,9953
MD RN Life Construções Ltda.	99,9992	99,9992	MD CE Azevedo Bolão Construções Ltda.	99,9986	99,9986
MD RN Soneto Potengi Construções Ltda.	99,9996	99,9996	MD CE José Borba Construções Ltda.	99,9934	99,9934
Beach Class Conselheiro Residence Construções Ltda.	99,9994	99,9994	Residencial Horizonte Construções Ltda.	99,7000	99,7000
MD RN Geraldo Pinho Construções Ltda.	99,9997	99,9997	MD RN Alameda Capim Macio Construções Ltda.	99,9980	99,9980
MD BA MDE Empreendimentos SPE Ltda.	99,9998	99,9998	MD PE Torres da Liberdade Ltda.	99,9910	99,9910
MD RN Moacyr Maia Construções Ltda.	99,9997	99,9997	MD RN Maria Bernardete Construções Ltda.	99,9991	99,9991
MD PE Condomínio Empresarial Ltda.	99,9852	99,9852	MD PE Recife Construções Ltda.	99,9964	99,9964
MD AL Poço Construções Ltda.	99,9997	99,9997	MD BA Ilha Empreendimentos SPE Ltda.	99,9996	99,9996
MD BA Dubeux Empreendimentos SPE Ltda.	99,9999	99,9999	Moura Dubeux Engenharia Fortaleza Ltda.	99,9993	99,9993
MD AL Farol Construções Ltda.	99,9997	99,9997	MD RN Abel Pereira Construções Ltda.	99,7000	99,7000
MD BA MAG Empreendimentos SPE Ltda.	99,9994	99,9994	MD PE Veneza Construções Ltda.	99,9985	99,9985
MD RN Alameda Lagoa Nova Construções Ltda.	99,9996	99,9996	MD PE Solar Construções Ltda.	99,9993	99,9993
MD RN Marcos Brandão Construções Ltda.	99,9997	99,9997	MD BA Coliseu Empreendimentos SPE Ltda.	99,9984	99,9984
MD PE Alameda Imperial Ltda.	99,8232	99,8232	MD BA BRB Empreendimentos SPE Ltda.	99,9000	99,9000
MD RN Bossa Nova Construções Ltda.	99,9998	99,9998	MD PE Rio Formoso Construções Ltda.	99,7000	99,7000
MD RN Jerônimo Costa Construções Ltda.	99,9992	99,9992	MD PE Sertania Construções Ltda.	99,7000	99,7000
MD CE Amazonas Construções Ltda.	99,9997	99,9997	MD Comercial Ltda.	99,9000	99,7000
MD RN Vandr Gurgel Construções Ltda.	99,9998	99,9998	MD RN Andrie Lopes Construções Ltda.	99,7000	99,7000
MD CE Francisco Xerez Construções Ltda.	99,9994	99,9994	MD RN Aurea Guedes Construções Ltda.	99,7000	99,7000
MD RN Empresarial Herculano Construções Ltda.	99,9989	99,9989	MD RN Hellen Costa Construções Ltda.	99,9000	99,7000
MD CE Parque de Fátima Construções Ltda.	80,0000	80,0000	MD Real Estate Investimentos S.A.	100,0000	50,0000
MD CE Visconde Do Rio Branco Construções Ltda. .	70,0000	70,0000	Global MD Carlos Gondim Empreendimentos S.A.	49,0000	49,0000
MD CE Praça de Fátima Construções Ltda.	70,0000	99,7000	Global MD Evolution Beach Park Empreendimentos S.A.	49,0000	49,0000
Cis - Complexo Intermodal Suape Ltda.	60,0000	60,0000	Global Md Natal Brisa Condomínio Clube Empreendimentos S.A.	49,0000	48,9998
MD Artefatos de Alumínio S.A.	99,8390	59,9800	MD CE Nova Aldeota Construções Ltda.	50,0000	50,0000
MD PE Shopping Park Ltda.	50,0000	50,0000	MD PE Aquarela Construções Ltda.	99,7000	99,7000
MD PE Exata Grand Vittá Ltda.	50,0000	50,0000	MD PE Trindade Construções Ltda.	66,7000	66,7000
MD GL HPBV Ltda.	50,0000	50,0000	MD PE Serrana Construções Ltda.	99,9966	99,9000
MD CE Castelão Construções	99,9975	99,9000	MD PE Campus Construções Ltda.	99,7000	99,7000
MD CE Dias Rocha Construções	99,9966	99,9000	MD PE Planície Construções Ltda.	99,7000	99,7000
MD CE Theberge Construções Ltda.	99,9999	99,9000	MD Participações e Empreendimentos Ltda.	99,9989	99,7000
MD CE Henrique Rabelo Construções Ltda.	99,9990	99,9990	MD RN Encanto Construções Ltda.	99,9000	-

Participação societária %		
Sociedades não controladas	09/2013	12/2012
MD RN Mrv 01 Zona Norte Construções Ltda.	50,0000	50,0000
MD RN Nova Avenida Construções Ltda.	50,0000	50,0000
MD RN Novas Fronteiras Construções Ltda.	50,0000	50,0000
MRV MD Caxangá Construções Ltda.	40,0000	40,0000
MRV MD PE Jardim Dos Coqueiros Incorporações Ltda.	40,0000	40,0000
MRV MD PE Jardim Dos Ipês Incorporações Ltda.	40,0000	40,0000
MRV MD Collem Pe VII Incorporação SPE Ltda.	40,0000	40,0000
MD PE Life Ltda.	40,0000	40,0000
MD PE Praia De Piedade Ltda.	40,0000	40,0000
MD PE Parque Das Graças Ltda.	40,0000	40,0000
Vivex MD PE Vila Natal Construções Ltda.	40,0000	40,0000
Novo Recife Empreendimentos Ltda.	33,3333	33,3333
MRV MD Novo Jaboatão Inc. Ltda.	40,0000	-

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

b. Condomínios

A Companhia possui ainda empreendimentos executados sob o regime de administração, também denominado "a preço de custo", intitulados "Condomínios", os quais, a partir de 01 de janeiro de 2014, vigência das regras revisadas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, CPCs 18(R2)/IAS 28, CPC 19(R2)/IFRS 11 E CPC 36(R3)/IFRS 10, deixaram de ser consolidados.

A Companhia é responsável pelo risco técnico do empreendimento, pela condução da obra e pela gerência de todas as atividades administrativas e financeiras necessárias à conclusão do empreendimento. Em contrapartida, a Companhia recebe um percentual de 15% (quinze por cento) a título de serviço de administração da obra e 8% (oito por cento), a título de assessoria técnica, ambos, incidentes sobre todas as despesas e custos de obra efetivamente incorridos e apurados no mês.

Os condôminos possuem a responsabilidade pelo fornecimento do capital necessário para financiar os custos gerados pelo empreendimento até a sua conclusão e entrega formalizada em ata, incluindo não apenas os custos de construção, mas também tributos, despesas legais, despesas administrativas e outros gastos necessários à consecução da obra. O aporte de recursos pelos condôminos é realizado mensalmente, com base no custo total orçado para a obra (eventualmente corrigido pela incorporação e/ou por alterações no projeto) atualizado pela variação do Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), correspondendo a cada mês ao referido custo total orçado atualizado dividido pela duração estimada da obra.

Os empreendimentos construídos e/ou em construção no formato de "Condomínio", em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, são os seguintes:

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

EMPREENDIMENTOS EM REGIME DE CONDOMÍNIOS	
09/2013	12/2012
Ed. Praça do Mar	Ed. Praça do Mar
Ed. Beach Class Santa Maria	Ed. Beach Class Santa Maria
Ed. Engenho Guimarães	Ed. Engenho Guimarães
Ed. Alameda Imperial	Ed. Alameda Imperial
Ed. Jardim Beira Rio	Ed. Jardim Beira Rio
Ed. Jardim das Ubaías	Ed. Jardim das Ubaías
Ed. International Trade Center	Ed. International Trade Center
Ed. Morada do Rosarinho	Ed. Morada do Rosarinho
Ed. Atlântico Norte	Ed. Atlântico Norte
Ed. Atlântico Sul	Ed. Atlântico Sul
Ed. Airtón Carvalho de Almeida	Ed. Airtón Carvalho de Almeida
Ed. João Heráclio	Ed. João Heráclio
Ed. Porto Ravena	Ed. Porto Ravena
Ed. Empresarial Rio Mar	Ed. Empresarial Rio Mar
Ed. David Becker	Ed. David Becker
Ed. Jardim Casa Forte	Ed. Jardim Casa Forte
Ed. Alice Grilo	Ed. Alice Grilo
Ed. Via Parque	Ed. Via Parque
Ed. Beach Class Convention e Flats	Ed. Beach Class Convention e Flats
Ed. Beach Class Residencial Excelsior	Ed. Beach Class Residencial Excelsior
Ed. Jardins da Aurora	Ed. Jardins da Aurora
Ed. Parque Atlântico	Ed. Parque Atlantico
Ed. Via Jardins	Ed. Via Jardins
Ed. Beach Class Boa Viagem	Ed. Beach Class Boa Viagem
Ed. Bella Vista	Ed. Bella Vista
Ed. Quartier Empresarial	Ed. Quartier Empresarial
Ed. Via Capibaribe	Ed. Via Capibaribe
Ed. Maria Carolina Montenegro	Ed. Maria Carolina Montenegro
Ed. Atlântico Sul	Ed. Atlântico Sul
Ed. Enseada do Mar	Ed. Enseada do Mar
Ed. Jardim do Capibaribe	Ed. Jardim do Capibaribe
Ed. Jardim das Acácias	-

3. Apresentação das informações trimestrais

a. Declaração de conformidade (em relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações trimestrais compreendem:

As informações contábeis da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo CFC. As informações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), incluindo a Orientação OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária Brasileiras - no que diz respeito ao reconhecimento das receitas e respectivos custos e despesas decorrentes de operações de incorporação imobiliária durante o andamento da obra (método da percentagem completada - POC), conforme descrito em detalhes na Nota Explicativa nº 4 "r".

Determinados assuntos relacionados ao significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e de controle na venda de unidades imobiliárias estavam sendo analisados pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC)* em função de pedidos de alguns países, incluindo o Brasil. Entretanto, em função do projeto para edição de uma norma revisada para reconhecimento de receitas, que atualmente encontra-se em forma de draft para discussão, o IFRIC decidiu não continuar com esse tópico na agenda, por entender que o conceito para reconhecimento de receita deverá estar contido na norma, presentemente em discussão. Assim, espera-se que o assunto seja concluído somente após a edição da norma revisada para reconhecimento de receitas.

As informações contábeis individuais da controladora apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial. Essa prática difere das IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não há diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas informações contábeis individuais, as informações contábeis consolidadas e individuais estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto.

A emissão das demonstrações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 24 de março de 2014.

b. Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico à exceção de determinados instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e as propriedades para investimento mensuradas pelo valor justo, conforme descrito nas práticas contábeis a diante expostas.

c. Moeda funcional

Essas informações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real,

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de Estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e CPCs exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota 11 - Propriedade para investimento.

As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 19 - Provisão para contingências;
- Nota 21 - Receita operacional líquida.

e. Base de consolidação**Controladas**

As políticas contábeis e as informações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Uma operação é tida como controlada quando a controladora está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. Entende-se por poder, os direitos existentes que dão a capacidade atual de dirigir as atividades relevantes de uma controlada.

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras de controladas e coligadas, são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Operações executadas em regime de condomínio

Na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas não foram consideradas para fins de consolidação as entidades regidas por meio de “Condomínio” (vide nota explicativa nº 2 “b”).

É delegado à Companhia o poder de agir em nome do condomínio nas decisões financeiras e operacionais da entidade. A Companhia responde pela execução da obra, por sua administração e pela administração dos recursos financeiros oriundos do grupo de condôminos.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo são eliminados na preparação das informações contábeis consolidadas, bem como os investimentos, sendo destacada a participação de acionistas não controladores.

Quando aplicável, ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na empresa investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

a. Moeda estrangeira

Quando aplicável, transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

b. Instrumentos financeiros**i. Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos (operações de

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

mútuo), recebíveis e depósitos (adiantamentos), inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a sociedade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ativos financeiros mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Quando aplicável, os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a sociedade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia e suas controladas. Os custos da transação são reconhecidos conforme incorridos.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Companhia e suas controladas tenham a intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos.

Ativos financeiros “disponíveis para venda”

Os ativos financeiros disponíveis para venda correspondem a ativos financeiros não derivativos designados como “disponíveis para venda” ou que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento, ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Companhia e suas controladas classificam os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, saldos de contas garantidas, fornecedores e outras contas a pagar.

Os limites de contas garantidas que tenham que ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa do Grupo são incluídos como um componente

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

de empréstimos e financiamentos para fins de demonstração dos fluxos de caixa.

iii. Capital social

O capital social da Companhia é formado por ações ordinárias e classificadas no patrimônio líquido.

iv. Dividendo a pagar

Quando aplicável, a proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia, que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, é registrada como passivo circulante, na rubrica “Dividendos a pagar”, por ser considerada uma obrigação legal e prevista no estatuto social da Companhia.

c. Contas a receber de clientes

São apresentadas pelo valor nominal ou de realização, sujeito ao Ajuste a Valor Presente (AVP), incluindo atualizações monetárias e juros, quando aplicável. É composto pela venda a prazo para clientes da Companhia e suas controladas com baixo risco de crédito. O saldo de contas a receber das unidades vendidas e ainda não concluídas não está totalmente refletido nas informações contábeis. Seu registro é limitado à parcela da receita, reconhecida contabilmente, líquida das parcelas já recebidas e de adiantamento de clientes (vide Nota Explicativa nº 6).

A Companhia realizou cálculo do valor presente para as vendas com prazo de pagamento superiores há 1 dia e calculados até data prevista para entrega das chaves. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente desses itens é de 7,85% a.a (2012: 4,70% a.a). A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente.

A provisão para perda na realização das contas a receber, quando aplicável, é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir eventuais perdas na realização dos créditos, tomando como base a análise individual dos clientes.

A atualização monetária do período anterior à entrega dos imóveis utiliza como base o Índice Nacional da Construção Civil (INCC), e a do período posterior à entrega dos imóveis utiliza o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) mais 1% ao mês (um por cento).

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

d. Estoques**i. Imóveis a comercializar**

Os imóveis a comercializar são demonstrados ao custo acumulado de construção, que não excede o seu respectivo valor líquido realizável. No caso de imóveis em construção, a parcela em estoque corresponde ao custo incorrido das unidades concluídas ou não, ainda não comercializadas. O custo compreende a construção (materiais, mão de obra própria ou contratada de terceiros e outros relacionados), terrenos e sua legalização e encargos financeiros aplicados no empreendimento incorridos durante a fase de construção.

ii. Estoques de terrenos

Os terrenos estão demonstrados ao valor de custo de aquisição ou mercado, dos dois o menor. O registro do terreno é efetuado por ocasião da assinatura de instrumento particular de promessa de compra e venda ou permuta irrevogável e irrevogável, não sendo reconhecido na fase de negociação. O terreno é registrado como um componente do estoque, em contrapartida de “Contas a pagar por aquisição de imóveis” ou “Adiantamento de clientes - permutas”, no passivo circulante e não circulante. Prevalecem para essas transações os mesmos critérios de apropriação aplicados para o resultado de incorporação imobiliária em seu todo.

iii. Estoques de materiais

São demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de compras e os líquidos de realização.

Todas as mercadorias estocáveis são contabilizadas na rubrica “Estoque de materiais” até que requisitadas para aplicação, quando passarão ao custo da obra.

e. Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos são demonstrados aos valores de realização e referem-se a antecipações aos fornecedores para aquisição de insumos, geralmente compras programadas em escala.

f. Despesas pagas antecipadamente e comissões de vendas a apropriar

As despesas pagas antecipadamente representam pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação ocorrerão em momento posterior. As despesas incorridas com a comissão de vendas de unidades a serem apropriadas ao resultado de acordo com a execução financeira da obra.

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

g. Investimentos**i. Investimentos em controladas**

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme o pronunciamento técnico CPC-18 (R2). De acordo com esse método, a participação da Companhia no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido dessas sociedades, após a aquisição, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no período ou em decorrência de ganhos ou perdas em reservas de capital é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. Os efeitos dessas movimentações após as aquisições são ajustados contra o custo do investimento.

As informações contábeis foram levantadas pelas respectivas investidas na mesma data-base do balanço da controladora.

ii. Propriedade para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel, para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços, ou para propósitos administrativos. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e subsequentemente ao valor justo. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

O custo inclui os dispêndios que são diretamente atribuíveis à aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário inclui os custos de materiais e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condições de uso conforme o seu propósito e os juros capitalizados dos empréstimos.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido e o valor contábil) são reconhecidos no resultado do período. Quando uma propriedade para investimento previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado ou estoque, seu valor justo apurado na data da reclassificação torna-se seu custo para a contabilização subsequente.

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

h. Imobilizado**i. Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil líquido do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

ii. Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa nova mensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda por redução ao valor recuperável anterior na propriedade específica, qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes no patrimônio na reserva de ajuste de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado.

iii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iv. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são iguais, conforme segue:

	Prazo de vida útil estimado	Taxa de depreciação % a.a
Máquinas e equipamentos	10 anos	10%
Móveis e utensílios	10 anos	10%
Veículos	5 anos	20%
Equipamentos	5 anos	20%

Benfeitorias em imóveis de terceiros objeto de contrato de locação são depreciadas pelo prazo contratual.

As estimativas de vidas úteis dos ativos imobilizados, que são base para cálculo da depreciação e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Conforme OCPC 01 (R1), itens 14 a 19, os gastos incorridos e diretamente relacionados com a construção de estande de vendas e do apartamento-modelo, bem como aqueles para aquisição das mobílias e da decoração dos estandes de vendas e do apartamento-modelo de cada empreendimento, possuem natureza prioritariamente tangível e, dessa forma, são registrados em rubrica de ativo imobilizado, desde que o prazo esperado para a sua utilização e geração de benefícios ultrapasse o período de 12 meses, e são depreciados de acordo com o respectivo prazo de vida útil estimado desses itens. A despesa de depreciação desses ativos é reconhecida na rubrica de “Despesas comerciais” (com vendas) e não causa impacto na determinação do percentual de evolução financeira dos empreendimentos imobiliários.

i. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido ao Grupo sobre condições de que o Grupo não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. Quando aplicável, as perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

j. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não as

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

propriedade para investimento, estoques e Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos.

Quando aplicável, perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

k. Ativos intangíveis

São avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis da Companhia e de suas controladas compreendem, basicamente, ativos com vida útil definida - softwares, que são amortizados por um prazo de cinco anos, definido com base no tempo de vida útil estimado e que reflete o benefício econômico do ativo intangível, cujo registro é feito na demonstração do resultado do período, na rubrica “Depreciação e amortização”.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, são reconhecidos no resultado, conforme incorridos.

l. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social, corrente e diferido, são reconhecidos na demonstração do resultado do período.

A controladora e as controladas, MD Artefatos de Alumínio Ltda. e Moura Dubeux

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Engenharia e Empreendimentos S.A. são tributadas com base no lucro real. A tributação é calculada com as alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, respectivamente, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social, limitada a 30% do lucro tributável.

As sociedades de Propósito Específico (SPE), em sua maioria, são optantes do Regime Especial de Tributação (RET), onde o Imposto de Renda é calculado tomando como base a alíquota de 1,26% sobre a receita bruta de vendas e 0,66% para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

As demais empresas são optantes pela sistemática de apuração com base no lucro presumido, onde o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido são determinados mediante a aplicação, sobre a receita bruta de vendas de imóveis e/ou prestação de serviços, percebida em cada trimestre, dos percentuais de 8% e 32% para o Imposto de Renda e 12% e 32% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Após a presunção do lucro tributável, o Imposto de Renda é calculado à alíquota de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido é calculada à alíquota é de 9%.

No decorrer do exercício, os novos empreendimentos serão concebidos com a tributação no Regime Especial de Tributação (RET) e os em andamento, serão migrados.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a recuperar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações contábeis e qualquer ajustes aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

Os efeitos do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido nas diferenças temporárias entre o lucro contábil, apurado pelo regime de competência (societário), e o lucro fiscal, apurado pelo regime de caixa, são reconhecidos como ativos e passivos tributários diferidos.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias:

- O reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a Contabilidade, tampouco, o lucro ou prejuízo tributável;
- Diferenças relacionadas a investimentos em controladas, filiais e coligadas quando seja provável que elas não revertam em um futuro previsível;
- Imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio;

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

- Imposto de Renda e Contribuição Social sobre prejuízos fiscais.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Na determinação do Imposto de Renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de Imposto de Renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para Imposto de Renda no passivo está adequada com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com Imposto de Renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido são revisados a cada período e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Os tributos (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS), incidentes sobre a diferença temporária entre a receita de incorporação imobiliária e a receita acumulada submetida à tributação são calculados e refletidos contabilmente conforme preconizado no CPC 32.

m. Contas a pagar na aquisição de imóveis e adiantamento de clientes por permuta

As obrigações na aquisição de imóveis são reconhecidas pelos valores correspondentes às obrigações contratuais assumidas. Em seguida, são apresentadas pelo custo amortizado, isto é, acrescidas ou deduzidas, quando aplicável, de encargos e juros proporcionais ao período incorrido e Ajuste a Valor Presente até a data do balanço.

As operações de permutas de terrenos por unidades imobiliárias são registradas no estoque em contrapartida da Rubrica “Adiantamento de clientes”. O registro da

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

operação é efetuado quando de sua formalização através de instrumento público ou particular, e os valores são demonstrados ao seu valor justo de realização. O reconhecimento da receita ao resultado é realizado pelos mesmos critérios apresentados na Nota Explicativa nº 4 “r”.

n. Empréstimos, financiamentos e emissões

Os recursos financeiros tomados - sejam eles empréstimos, financiamentos ou emissões de debêntures - são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação, e são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido até a data do balanço.

o. Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável e relevante os passivos circulante e não circulante são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo da transação com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

p. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou quando é constituída como resultado de um evento passado e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para saldar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Quando o Grupo espera que parte ou toda provisão possa ser reembolsada, por exemplo, no âmbito de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando a expectativa de reembolso é praticamente certa. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

q. Benefícios a empregados

A Companhia concede apenas benefícios de curto prazo aos seus empregados, os quais são mensurados em uma base não descontada e são incorridos como despesas, conforme o serviço relacionado seja prestado.

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013**
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

r. Apuração do resultado da atividade de incorporação de imóveis

São observados os procedimentos e as normas estabelecidas pela Resolução CFC nº 1.266 do Conselho Federal de Contabilidade e os Pronunciamentos Técnicos (CPC 17) e de Orientação (OCPC 01 (R1) e OCPC 04) e Interpretação Técnica (ICPC 02) emitidos pelo CPC.

Nas vendas a prazo de unidades concluídas

- O resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual.
- Os juros e variação monetária, incidentes sobre o “Contas a receber” a partir da entrega do empreendimento, são apropriados ao resultado na receita financeira quando incorridos, obedecendo ao regime de competência de exercícios.

Nas vendas de unidades não concluídas

- A transferência dos riscos e benefícios para o cliente ocorre continuamente, de acordo com a evolução da construção.
- O custo incorrido (inclui-se o gasto com terreno, incorporação, construção e encargos financeiros durante a construção) correspondente às unidades vendidas é apropriado integralmente ao resultado.
- É apurado o percentual do custo incorrido das unidades vendidas (incluindo o terreno) em relação ao seu custo total orçado, sendo esse percentual aplicado sobre a receita das unidades vendidas, ajustada segundo as condições dos contratos de venda, e sobre as despesas comerciais (comissões), sendo assim determinado o montante das receitas e das despesas comerciais a serem reconhecidas.
- Os montantes das receitas de vendas reconhecidos que sejam superiores aos valores efetivamente recebidos de clientes são registrados em ativo circulante ou não circulante. Os montantes recebidos com relação à venda de unidades que sejam superiores aos valores reconhecidos de receitas são contabilizados na rubrica “Adiantamento de clientes”.
- Os encargos financeiros das operações de crédito imobiliário, de financiamentos e de debêntures diretamente atribuídos ao projeto imobiliário, incorridos durante o período de construção, são apropriados ao custo das unidades, sendo apropriados ao resultado (custo) por ocasião da venda. Os demais encargos financeiros são apropriados ao resultado financeiro quando incorridos, assim como os das operações de crédito imobiliário incorridos após a conclusão da construção.
- A variação monetária incidente sobre o “Contas a receber” é apropriada ao resultado como receita de vendas, por meio do percentual de custo incorrido.

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Outras práticas relacionadas à atividade imobiliária

- *Permutas:* para as permutas de terrenos com a entrega de apartamentos a construir, o valor do terreno adquirido pela Companhia e por suas controladas é apurado com base no valor justo das unidades imobiliárias a serem entregues e foi registrado como estoque de terrenos, em contrapartida a adiantamento de clientes no passivo, no momento da assunção dos riscos e definição do projeto de comercialização. Prevalecem para estas transações os mesmos critérios de apropriação aplicados para o resultado de incorporação imobiliária como um todo.
- *Provisão para garantia:* constituída para cobrir gastos com reparos em empreendimentos cobertos no período de garantia. A provisão é constituída em contrapartida do resultado (custo) à medida que os custos de unidades vendidas incorrem; eventual saldo remanescente não utilizado da provisão é revertido após o prazo de garantia oferecida, em geral cinco anos a partir da entrega do empreendimento. Componentes contratados de terceiros, que possuem garantia própria, não compõem a provisão de garantia da Companhia.

s. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento quando da aprovação da distribuição dos lucros em reunião de quotistas das investidas.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação contingente, perdas em alienação de ativos disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (“*impairment*”) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis). Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

t. Resultado básico e resultado diluído por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e pela média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período.

A Companhia não possui operações que influenciam no cálculo do lucro diluído, portanto o lucro diluído por ação não difere do valor do lucro básico por ação.

u. Demonstração dos Valores Adicionados (DVA)

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

A Companhia elaborou a Demonstração dos Valores Adicionados (DVA) individuais e consolidadas nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis, conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

v. Informações por segmento

A Companhia tem como objeto social e atividade preponderante a incorporação e construção de imóveis residenciais, conforme Nota Explicativa nº 1, possuindo um único segmento de negócio.

w. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2014 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2010),

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2009)

O IFRS 9 (2009) introduz novos requerimentos para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob o IFRS 9 (2009), ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais. O IFRS 9 (2010) introduz modificações adicionais em relação a passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros e contabilidade de hedge.

O IFRS 9 (2010 e 2009) é efetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015. A adoção do IFRS 9 (2010) deve causar algum impacto nos ativos financeiros da Companhia, mas nenhum impacto nos passivos financeiros.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a esta norma.

x. Adoção de novas normas (IFRSs e CPCs)

Exceto pelas mudanças destacadas abaixo, a Companhia tem aplicado consistentemente as políticas contábeis descritas anteriormente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

A Companhia adotou os novos pronunciamentos e revisões a pronunciamentos, incluindo qualquer revisão ocorrida como consequência em outros pronunciamentos, com data de aplicação inicial em 1º de janeiro de 2013. Os novos pronunciamentos e revisões a pronunciamentos adotados foram:

1. CPC 36 (R3) / IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas

Como resultado das modificações ao CPC 36 (R3) / IFRS 10, a Companhia mudou sua política contábil para determinar quando ele tem controle sobre e, consequentemente, quando ele consolida suas investidas. O CPC 36 (R3) / IFRS 10 introduziu um novo modelo de controle que foca na existência de poder da Companhia sobre uma investida, sua exposição ou direito aos retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e a habilidade de usar seu poder para afetar esses retornos.

De acordo com as disposições transitórias do CPC 36 (R3) / IFRS 10, a Companhia reavaliou suas conclusões de controle para suas investidas em 1º de janeiro de 2013. Como consequência, a Companhia mudou sua conclusão de controle a respeito de seus investimentos em alguns empreendimentos executados com empresas parceiras, que anteriormente eram contabilizados como uma coligada utilizando o método da equivalência patrimonial. Apesar de em alguns empreendimentos a Companhia possuir menos da metade dos direitos de voto da investida, a Administração determinou que a Companhia tem o controle da investida, numa base de poder de fato.

2. CPC 19 (R2) / IFRS 11 Negócios em Conjunto

Como resultado das modificações ao CPC 19 (R2) / IFRS 11, a Companhia alterou sua política contábil de contabilização de seus investimentos em negócios em conjunto. De acordo com o CPC 19 (R2) / IFRS 11, a Companhia classificou seus investimentos em negócios em conjunto como operações em conjunto (se o Grupo possui direito aos ativos, e obrigações quanto aos passivos, relacionados ao acordo contratual) ou empreendimentos controlados em conjunto (se o Grupo possui direito somente aos ativos líquidos do acordo contratual). Ao realizar essa avaliação, a Companhia considerou a estrutura dos acordos, a forma legal de qualquer veículo separado, os termos contratuais do acordo e outros fatos e circunstâncias. Anteriormente, a estrutura do acordo contratual era o único foco da classificação.

3. CPC 45 / IFRS 12 Divulgação de Participações em Outras Entidades

Como resultado do CPC 45 / IFRS 12, a Companhia expandiu suas divulgações sobre seus investimentos em subsidiárias e investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial (veja nota explicativa 12).

4. CPC 46 / IFRS 13 Mensuração do Valor Justo

O CPC 46 / IFRS 13 estabelece uma única estrutura de mensuração e de divulgação sobre valor justo quando tais mensurações são requeridas ou permitidas por outros CPCs / IFRSs. Ele unifica a definição de valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Ele

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

substitui e expande os requerimentos de divulgação inclusos em outros CPCs / IFRSs, incluindo o CPC 40 (R1) / IFRS 7.

5. CPC 26 (R2) / IAS 1 Apresentação de Itens em Outros Resultados Abrangentes
Como resultado da revisão do CPC 26(R2) / IAS 1, a Companhia modificou a apresentação dos itens em sua demonstração de outros resultados abrangentes para apresentar separadamente itens que serão reclassificados para o resultado daqueles que nunca o serão. Informações do exercício anterior foram reapresentadas para fins de comparação.

Reconciliação das demonstrações financeiras, após o refazimento do período encerrado em 30 de setembro de 2013, em conformidade com o CPC 36(R3) e CPC 19(R2), correlação com a IFRS 10 e 11 vigentes a partir de 1º de janeiro de 2013.

Os valores correspondentes apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas, relativos aos balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2013 e às informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras daquele período, estão sendo reapresentadas em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa (IAS 8) e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1), conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Efeitos da adoção da IFRS 10 - Consolidated Financial Statements	Saldos em 30/09/2013	Ajustes	Saldos ajustados em 30/09/2013
Balanco patrimonial			
Ativo			
Total do ativo circulante	1.580.221	139.391	1.440.830
Total do ativo não circulante	764.460	19.132	745.328
Total do ativo	2.344.681	158.522	2.186.159
Passivo			
Total do passivo circulante	864.137	173.426	690.711
Total do passivo não circulante	909.729	(25.228)	934.957
Total do passivo	1.773.866	148.198	1.625.668
Patrimônio líquido			
Total do patrimônio líquido	570.815	10.324	560.491
Total do passivo e patrimônio líquido	2.344.681	158.522	2.186.159
Demonstração de resultados			
Receita operacional líquida	784.642	313.359	471.283
Custos dos serviços prestados	(628.077)	(300.634)	(327.443)
Lucro bruto	156.565	12.725	143.840
Despesas geais, administrativas e comerciais	(66.270)	147	(66.417)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos	90.295	12.872	77.423
Resultado financeiro líquido	(13.644)	1.914	(15.558)
Resultado da equivalência patrimonial	(3.332)	-	(3.332)
Lucro antes dos impostos	73.319	14.786	58.533
Imposto de renda e contribuição social	(9.505)	-	(9.505)
Lucro líquido do exercício	49.299	-	49.299
Demonstração do fluxos de caixa			
Lucro líquido do exercício	49.299	-	49.299
Caixa líquido (utilizado) nas atividades operacionais	(106.650)	(1.985)	(104.665)
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades de investimento	115.371	(1.163)	116.534
Caixa líquido (utilizado) proveniente nas atividades de financiamento	4.037	52	3.985
(Redução)/aumento em caixa e equivalentes de caixa	12.758	(3.096)	15.854
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	33.020	(13.427)	46.447
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	45.778	(16.522)	62.300
	12.758	(3.095)	15.853
Demonstração do valor adicionado			
Valor adicionado produzido pela companhia	284.686	12.872	271.814
Valor adicionado recebido em transferência	26.133	2.996	23.137
Valor adicionado a distribuir	310.819	15.868	294.951
Reconciliações do patrimônio líquido	570.815	10.324	560.491

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

y. Instrução Normativa n° 1.397 da Receita Federal do Brasil

Em 16 de setembro de 2013, a Receita Federal do Brasil (RFB) emitiu a Instrução Normativa (IN) n° 1.397 definindo de forma geral que, para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) da pessoa jurídica sujeita ao RTT - Regime Tributário de Transição, devem ser considerados os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, dentre outras disposições.

Em 3 de outubro de 2013, representantes do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), da Associação Brasileira de Companhias Abertas (ABRASCA), do Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), após reunião de discussão sobre a referida IN com o Secretário da Receita Federal, emitiram comunicado conjunto para divulgar a informação de que não haverá dupla contabilidade nem a tributação de dividendos, juros sobre capital próprio e equivalência patrimonial pela diferença entre critérios contábeis societários e fiscais até dezembro de 2013, e que a RFB informou também que serão agilizadas a emissão de Medida Provisória sobre a matéria e a revisão da IN, para vigorar apenas a partir do exercício de 2014.

A Administração aguarda a emissão das novas regulamentações legais para avaliar os possíveis impactos decorrentes deste assunto.

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)
5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

A exposição do Grupo a riscos de crédito, moeda e taxa de juros relacionados a outros investimentos é divulgada na Nota Explicativa 24. Segue abaixo a composição dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
Caixa	2.095	471	3.984	2.201
Banco conta corrente	6.764	1.844	58.316	44.246
Caixa e equivalente de caixa	8.859	2.315	62.300	46.447
Compromissadas com lastro de debêntures (a)	150.416	274.497	150.416	274.497
Outras Aplicações Financeiras (b)	4.235	7.853	77.794	87.571
Aplicações financeiras	154.651	282.350	228.210	362.068
	163.510	284.665	290.510	408.515
Ativo circulante	125.637	161.596	252.637	285.446
Ativo não circulante	37.873	123.069	37.873	123.069

(a) Aplicação em fundo de renda fixa da Caixa Econômica Federal - CEF, denominado FI CAIXA CORPORATIVO RF LP, a partir dos recursos não utilizados da 1ª e 2ª emissão de debêntures - SFH. Os recursos não são classificados como caixa e equivalentes de caixas devido a necessidade de aprovação do Fundo de Investimento para liberação dos recursos, ver detalhes na nota explicativa nº 14.3. A Taxa de remuneração para o período findo em 30 de setembro de 2013 foi de 7,4341% a.a. e 31 de dezembro de 2012 foi de 8,3889% a.a.

(b) Correspondem a aplicações de liquidez imediata vinculadas a variação do CDI, as taxas de remuneração variam de 90% a 100% do CDI.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
Incorporação	25.574	26.111	753.670	692.704
Direitos creditórios (a)	181.761	177.182	-	-
AVP	-	-	(1.394)	(821)
	207.335	203.293	752.276	691.883
Ativo circulante	156.577	154.241	579.134	540.430
Ativo não circulante	50.758	49.052	173.142	151.453

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

(a) Refere-se à aquisição de direitos creditórios junto às Sociedades de Propósito Específicos (SPE), controladas ou controladas em conjunto, formalizadas em 2009 e 2010 por meio de operação com a Caixa Econômica Federal e vinculada à emissão de debêntures (vide Nota Explicativa nº 14).

Os contratos pós-fixados são atualizados por índices financeiros, com predominância do INCC (Índice Nacional da Construção Civil) no período pré-chaves e IGPM (Índice Geral para o Mercado) mais 1% (um por cento) ao mês, no período pós-chaves.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4. item “r” , a Companhia e suas controladas adotam os procedimentos e normas estabelecidos pela Resolução CFC nº 1.266 do Conselho Federal de Contabilidade e os Pronunciamentos Técnicos (CPC 17) e de Orientação (OCPC 01(R1) e OCPC 04) e Interpretação Técnica (ICPC 02) emitidos pelo CPC para reconhecimento contábil dos resultados auferidos nas operações imobiliárias realizadas. Por conseguinte, o saldo de contas a receber das unidades vendidas e ainda não concluídas não está totalmente refletido nas informações contábeis. Seu registro é limitado à parcela da receita, reconhecida contabilmente, líquida das parcelas já recebidas.

	Controladora		Consolidado	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
Contas a receber contratual	207.335	203.293	1.336.783	1.011.814
Ajustes societários	-	-	(583.113)	(319.110)
AVP	-	-	(1.394)	(821)
Contas a receber contábil	<u>207.335</u>	<u>203.293</u>	<u>752.276</u>	<u>691.883</u>

Livre dos efeitos e ajustes contábeis, a carteira de contas a receber consolidada da Companhia em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 totalizou R\$ 1.630.910 e R\$ 1.669.254, respectivamente.

Os saldos de adiantamento de clientes (incorporação e serviços) superiores ao montante de receita reconhecida no período montam R\$124.543 e R\$ R\$89.416 na controladora (R\$ 190.221 e R\$ 167.092, no consolidado - vide nota explicativa nº 18), em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, respectivamente, e encontram-se classificados na rubrica “Adiantamentos de clientes”, no passivo circulante e não circulante.

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

A constituição de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa foi não faz se necessária, considerando-se que é imaterial o percentual de perdas históricas sobre o saldo de contas a receber da Companhia e suas controladas, assim como a nossa avaliação dos créditos vencidos (aging), tendo em vista que esses créditos referem-se substancialmente a incorporações em construção, cuja concessão das correspondentes escrituras ocorre apenas após a liquidação e/ou negociação dos créditos dos clientes.

O efeito do ajuste a valor presente no resultado consolidado foi de R\$ 574 e R\$ 8.085 em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, respectivamente, cujos saldos apresentados acima estão líquidos desses efeitos.

7. Imóveis a comercializar

São representados por cotas de condomínios e incorporações disponíveis para venda. O estoque de unidades a comercializar está dividido em imóveis concluídos e em fase de construção, conforme composição a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
De cotas de condomínios	9.327	9.327	65.531	41.181
De incorporações	3.037	3.037	265.096	157.358
	<u>12.364</u>	<u>12.364</u>	<u>330.627</u>	<u>198.539</u>
	Controladora		Consolidado	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
De cotas de condomínios				
Em construção	-	-	15.771	12.643
Entregue	9.327	9.327	49.761	28.538
	<u>9.327</u>	<u>9.327</u>	<u>65.532</u>	<u>41.181</u>
De incorporações				
Em construção	-	-	226.413	137.094
Entregue	3.037	3.037	38.682	20.264
	<u>3.037</u>	<u>3.037</u>	<u>265.095</u>	<u>157.358</u>
	<u>12.364</u>	<u>12.364</u>	<u>330.627</u>	<u>198.539</u>
Total em construção	-	-	242.184	149.737
Total entregue	12.364	12.364	88.443	48.802

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

O total de juros capitalizados em 30 de setembro de 2013 e 2012 é demonstrado no quadro abaixo:

	Consolidado	
	09/2013	12/2012
Juros capitalizados - Apropriados ao custo de incorporação	21.281	19.333
Juros capitalizados - Estoque	2.977	3.040
Juros capitalizados	24.258	22.373

As taxas utilizadas para capitalização de juros em 30 de setembro de 2013 foram de 9,43% e 8,63% a.a para capitalização de juros oriundos da 1ª e 2ª emissão de debêntures, respectivamente. Todas as unidades de imóveis a comercializar da controladora foram concluídas, dessa forma, nada foi capitalizado, atendendo ao item 22 do CPC 20 - Custo dos Empréstimos.

8. Estoques de terrenos

O terreno de um empreendimento é transferido para a conta de “imóveis em construção”, no momento em que iniciam as obras do empreendimento. Os terrenos permutados são transferidos para “imóveis em construção”, conforme evolução financeira da obra, seguindo as mesmas premissas do percentual de evolução da obra “*POC- Percentage of Completion*”. Desta forma, são classificados no não circulante os terrenos permutados cuja sua transferência ocorra em período superior a doze meses.

Os estoques de terrenos estão compostos como segue:

a) Circulante

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Empresa	Controladora		Consolidado	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
Moura Dubeux Engenharia S.A.	61.757	49.834	61.757	49.834
Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A.	-	-	16.230	15.105
MD RN Grilo Construções Ltda.	-	-	1.316	1.511
Moura Dubeux Engenharia Fortaleza Ltda.	-	-	1.115	2.045
MD Artefatos de Alumínio S.A.	-	-	3	1
MD PE Cedro Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	373	370
MD Imóveis Ltda.	-	-	4.366	4.287
MD RN Alameda Lagoa Nova Construções Ltda.	-	-	-	877
Beach Class Conselheiro Residence Construções Ltda.	-	-	-	1.390
MD BA Dubeux Empreendimentos SPE Ltda.	-	-	3	598
MD PE Shopping Park Ltda.	-	-	-	1.669
MD Real Estate Investimento S.A.	-	-	1	1
MD PE Planície Construções Ltda.	-	-	54	1
MD Colonial Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	-	76
Moura Dubeux Engenharia Natal Ltda.	-	-	-	59
MD PE Novo Jardim Construções S.A.	-	-	-	106
MD RN Marcos Brandão Construções Ltda.	-	-	-	58
MD RN Abel Pereira Construções Ltda.	-	-	-	2.463
MD RN José Almeida Construções Ltda.	-	-	-	32
Global MD Evolution Beach Park Empreendimentos S.A.	-	-	-	6.075
MD RN Geraldo Pinho Construções Ltda.	-	-	-	330
MD PE Rio Formoso Construções Ltda.	-	-	250	-
MD GL Hpbv Ltda.	-	-	11.456	11.454
MD BA MAG Empreendimentos SPE Ltda.	-	-	-	3
MD BA MDE Empreendimentos SPE Ltda.	-	-	-	56
SPE Lote 03 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	3	-
MD RN Empresarial Capim Macio Construções Ltda.	-	-	361	339
MD BA Ilha Empreendimentos SPE Ltda.	-	-	-	5.240
MD RN Jerônimo Costa Construções Ltda.	-	-	134	655
MD RN Vândir Gurgel Construções Ltda.	-	-	1.653	3.495
MD CE Francisco Xerez Construções Ltda.	-	-	105	105
MD AL Gruta Construções Ltda.	-	-	-	241
MD RN Maria Bernadete Construções Ltda.	-	-	2.110	636
AGM Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	226	226
MD PE Pina Construções Ltda.	-	-	309	189
MD PE Residencial Construções Ltda.	-	-	1.039	242
MD RN Empresarial Herculano Construções Ltda.	-	-	-	76
MD PE Recife Construções Ltda.	-	-	5.427	6.200
MD PE Madalena Ltda.	-	-	7	420
MD AL Antares Construções Ltda.	-	-	6.527	876
MD CE Theberge Construções Ltda.	-	-	21.650	20.038
MD PE Serrana Construções Ltda.	-	-	17.889	504
MD RN Areia Preta Construções Ltda.	-	-	4.711	5.155
MD CE Amazonas Construções Ltda.	-	-	13	90
MD PE Litorânea Construções Ltda.	-	-	381	-
MD PE Aguiar Construções Ltda.	-	-	-	71
MD RN Firenze Construções Ltda.	-	-	5.702	3.883
MD BA GMA Empreendimentos SPE Ltda.	-	-	-	770
MD RN Rodolfo Helinski Construções Ltda.	-	-	2.187	-
MD PE Freguesia Construções Ltda.	-	-	930	654
Cis Complexo Intermodal Suape Ltda.	-	-	2	-
MD CE Nova Aldeota Construções Ltda.	-	-	4.012	933
MD PE Alameda Imperial Ltda.	-	-	14	7
MD PE Veneza Construções Ltda.	-	-	1.972	1.951
MD AL Life Construções Ltda.	-	-	2.318	1
MD BA Coliseu Empreendimentos SPE Ltda.	-	-	146	6.374
MD PE Novo Horizonte Construções Ltda.	-	-	6.829	6.806
MD PE Aquarela Construções Ltda.	-	-	3	2
MD PE Solaris Construções Ltda.	-	-	5	4
Clic Complexo Logístico e Industrial do Cabo S.A.	-	-	1	0
CLIC Administradora S.A.	-	-	1	1
MD PE Distribuiton Park Suape Ltda.	-	-	-	1
MD CE José Borba Construções Ltda.	-	-	685	455
MD PE Trindade Construções Ltda.	-	-	3.257	3.059
MD BA BRB Construções SPE Ltda.	-	-	29	28
MD PE Campus Construções Ltda.	-	-	2	-
MD PE Distribution Park Suape Ltda.	-	-	-	1
MD CE Castelão Construções Ltda.	-	-	806	385
MD PE Sertania Construções Ltda.	-	-	16.951	-
MD Comercial Ltda.	-	-	3	-
MD RN Hellen Costa Construções Ltda.	-	-	126	-
MD RN Recanto Construções Ltda.	-	-	88	-
MD CE Dias da Rocha Construções Ltda.	-	-	-	304
MD PE Litoranea Construções Ltda.	-	-	-	46
MD CE Henrique Rabelo Construções Ltda.	-	-	3.000	804
MD RN Andrie Lopes Construções Ltda.	-	-	117	39
MD RN Aurea Guedes Construções Ltda.	-	-	1.262	46
Estoque de terrenos - circulante	61.757	49.834	209.915	169.759
Estoque de terrenos	61.757	49.834	151.201	151.041
Estoque de terrenos - Permuta	-	-	58.714	18.718

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

b) Não circulante

Empresa	Controladora		Consolidado	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
Moura Dubeux Engenharia S.A.	134.350	51.230	134.350	51.230
MD Imóveis Ltda.	-	-	-	16.813
Beach Class Conselheiro Residence Construções Ltda.	-	-	-	463
MD BA Dubeux Empreendimentos SPE Ltda.	-	-	-	1.078
MD RN Marcos Brandão Construções Ltda.	-	-	-	510
MD RN Jerônimo Costa Construções Ltda.	-	-	-	271
MD RN Vandir Gurgel Construções Ltda.	-	-	-	1.748
MD RN Maria Bernadete Construções Ltda.	-	-	217	2.766
MD RN Rodolfo Helinski Construções Ltda.	-	-	2.254	4.639
MD AL Antares Construções Ltda.	-	-	-	1.659
MD RN Areia Preta Construções Ltda.	-	-	2.853	4.725
MD RN Henrique Rabelo Construções Ltda.	-	-	-	17.132
MD PE Litorânea Construções Ltda.	-	-	-	46.896
MD RN Firenze Construções Ltda.	-	-	483	3.236
MD PE Sertania Construção Ltda.	-	-	20.341	-
MD AL Life Construções Ltda.	-	-	2.753	-
Estoque de terrenos - não circulante	134.350	51.230	163.250	153.166
Estoque de terrenos - Permuta	134.350	51.230	163.250	153.166

A Companhia possui documentação e títulos de posse ou propriedade para todos os seus terrenos, não existindo hipotecas, penhoras ou garantias sobre tais ativos.

O total de juros capitalizados em 30 de setembro de 2013 e 2012 é demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
Juros capitalizados - Estoque	13.350	9.923	13.350	9.923
Juros capitalizados	13.350	9.923	13.350	9.923

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)****9. Ativo fiscal corrente**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
IRPJ	-	-	5.046	6.564
PIS	15	-	134	200
COFINS	68	-	578	1.278
IRRF	21.829	19.752	23.577	21.197
PIS/COFINS/CSLL	1.212	477	2.359	784
CSLL	63	63	1.940	1.840
ISS	533	416	1.078	838
INSS	34	25	120	106
OUTROS	-	205	2.813	1.996
	<u>23.754</u>	<u>20.938</u>	<u>37.645</u>	<u>34.803</u>
Ativo circulante	1.925	20.938	15.816	34.803
Ativo não circulante	21.829	-	21.829	-

(a) Em 30 de setembro de 2013, o saldo consolidado de R\$ 23.577 (R\$ 21.197 em 31/12/2012), corresponde ao IRRF - Imposto de renda retido na fonte, originado pelos rendimentos de aplicações financeiras.

10. Partes relacionadas

Os principais saldos, assim como as transações que influenciaram o resultado, relativas às operações com partes relacionadas são decorrentes de transações com empresas relacionadas e profissionais-chave da Administração.

10.1. Contrato de mútuo

A Companhia celebrou diversos Contratos de Mútuos (ativos e passivos) com partes relacionadas, com o objetivo de receber ou suprir demandas específicas de recursos relacionadas à sua estratégia de crescimento. Essas operações de mútuos estabelecem limites de crédito predefinidos, sem data de vencimento determinada e são atualizadas pela variação do Índice Geral de Preço ao Mercado (IGP-M).

Em 30 de setembro de 2013, foram efetuadas novas contratações e renovadas operações anteriores.

Com base nas condições anteriormente previstas, apresentamos a seguir os respectivos saldos de mútuos ativos e passivos:

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

	Controladora		Consolidado	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
Ativo não circulante				
MD PE Praia de Piedade Ltda.	2.093	2.019	2.093	2.019
MD PE Coral Ltda.	7.341	7.065	7.341	7.065
Global MD Carlos Gondim Empreendimentos S.A.	290	280	-	-
MD Imóveis Ltda.	27.291	26.333	11.386	10.981
Desiderato Móveis Ltda.	2.402	2.402	2.402	2.402
MD PE Life Ltda.	76	73	76	73
MD PE Parque das Graças Ltda.	13	12	13	12
MD RN MRV 01 Zona Norte Construções Ltda.	580	559	580	-
Megaípe Derivado de Petróleo Ltda.	5.988	5.775	5.988	5.775
MD Al Jacarecica Construções Ltda.	27	26	-	-
MJMD Empreendimentos Ltda.	10.757	7.898	10.757	7.898
MD GOLD Empreendimentos Imobiliários Ltda.	5	4	5	4
Empreendimento Pau'Arco Ltda.	10	9	10	9
Imobiliária Moura Dubeux Ltda.	545	205	545	205
Hotel Moura Dubeux S.A.	21	21	21	21
Moura Comércio de Derivados de Petróleo Ltda.	15.325	12.238	15.325	12.238
MRV MD Collem PE VII Incorporações SPE Ltda.	156	150	156	150
MD PE Exata Grand Vittá Ltda.	-	-	-	108
MD CE Praça de Fátima Construções Ltda.	-	-	-	44
MD CE Francisco Xerez Construções Ltda.	-	41	-	-
MD PE Condomínio Empresarial Ltda.	-	-	-	566
Outras	-	29	600	1.327
Total	72.919	65.139	57.297	50.897

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
Passivo não circulante				
Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A.	2.238	2.455	390	614
MD Imóveis Ltda.	-	100	-	100
MD Administração de Imóveis Ltda.	-	25	-	25
MD Edifício Hilson de Azevedo Mota Ltda.	494	476	-	-
MD Edifício Engenho Casa Forte Ltda.	1.797	1.793	-	60
MD RN Hanna Safieh Construções Ltda.	7.270	-	-	-
MD PE Beach Class Executive Ltda.	-	122	-	110
MD RN Life Cnstruções Ltda.	700	664	-	-
MD RN Soneto Potengi Construções Ltda.	373	472	-	112
MD RN Alameda Capim Macio Construções Ltda.	-	151	-	50
MD RN Firenze Construções Ltda.	1.519	1.465	-	-
MD AL Antares Construções Ltda.	7.587	8.321	-	216
MD BA MDE Empreendimentos SPE Ltda.	17.785	17.202	-	50
MD BA GMA Empreendimentos SPE Ltda.	512	556	-	-
MD PE Enseada das Ondas Construções Ltda.	1.966	1.323	-	27
Moura Dubeux Engenharia Natal Ltda.	4.177	4.029	-	50
MD PE Novo Jardim Construções S.A.	8.629	8.420	-	98
MD RN José de Almeida Construções Ltda.	592	1.171	-	143
MD RN Maria Bernadete Construções Ltda.	3.214	3.303	-	30
MD AL Gruta Construções Ltda.	9.269	9.054	-	115
MD RN Cesar Rocha Construções Ltda.	2.722	2.780	-	-
MD PE Exata Grand Vittá Ltda.	-	216	-	108
MD BA Ilha Empreendimentos SPE Ltda.	4.347	4.605	-	55
MD BA Coliseu Construções SPE Ltda.	-	101	-	-
MD PE Distribution Park Suape Ltda.	538	519	-	-
MD BA GB Empreendimentos SPE Ltda.	9.446	9.109	-	-
MD CE Gontran Giffoni Construções Ltda.	601	580	-	-
MD CE Amazonas Construções Ltda.	1.260	1.983	-	144
MD PE Residencial Construções Ltda.	-	5	-	-
Global MD Natal Brisa Condomínio Clube Empreend. S.A.	247	238	-	238
Beach Class Conselheiro Residence Construções Ltda.	5.798	3.155	-	223
MD RN Geraldo Pinho Construções Ltda.	2.391	2.279	-	23
MD RN Alameda Lagoa Nova Construções Ltda.	4.062	4.388	-	7
MD RN Marcos Brandão Construções Ltda.	3.186	3.828	-	109
MJMD Empreendimentos Ltda.	-	230	-	230
MD PE Torres da Liberdade Ltda.	1.540	2.266	-	-
MD PE Serrana Construções Ltda.	1.188	1.146	-	-
MD BA MAG Empreendimentos SPE Ltda.	-	-	-	69
MD PE Condomínio Empresarial Ltda.	-	5	-	-
MD RN Bossa Nova Construções Ltda.	8.603	8.357	-	60
MD RN Novas Fronteiras Construções Ltda.	-	14	-	14
MD RN Vândir Gurgel Construções Ltda.	16.162	17.897	-	110
MD CE Francisco Xerez Construções Ltda.	-	-	-	9
MD PE Empresarial Agamenon Construções Ltda.	3.005	2.898	-	-
MD RN Empresarial Herculano Construções Ltda.	2.699	2.623	-	20
MD RN Jerônimo Costa Construções Ltda.	2.871	2.768	-	-
MD Colonial Empreendimentos Imobiliários Ltda.	6.599	7.907	-	420
MD BA Dubeux Empreendimentos SPE Ltda.	159	320	-	259
MD PE Cedro Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	601	580
MD RN Abel Pereira Construções Ltda.	752	755	-	30
MD RN Moacyr Maia Construções Ltda.	8.936	171	-	111
MD PE Madalena Ltda.	3.414	3.371	-	186
MD CE Praça de Fátima Construções Ltda.	1.909	161	-	60
MD CE Nova Aldeota Construções Ltda.	-	6	-	6
MD GL Alameda Construções Ltda.	-	7	-	7
MD RN Rodolfo Helinsk Construções Ltda.	-	124	-	70
MD Edifício Vanda Mota Ltda.	3.928	10	-	10
Megaípe Derivados de Petróleo Ltda.	-	7	-	7
MD CE Parque de Fátima Construções Ltda.	-	60	-	60
MD CE Visconde Rio Branco Construções Ltda.	15.661	90	-	90
MD AL Farol Construções Ltda.	1.142	120	-	60
AGM Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	86	-	86
MD AL Poço Construções Ltda.	6.270	149	-	129
MD Edifício Zezé Cardoso Ltda.	279	62	-	-
MD CE Azevedo Bolão Construções Ltda.	-	69	-	-
MD RN Areia Preta Construções Ltda.	1.531	1.477	-	-
MD PE Aguiar Construções Ltda.	11.824	11.403	-	-
MD Participações e Empreendimentos Ltda.	2.506	2.417	-	-
MD CE Henrique Rabelo Construções Ltda.	701	750	-	-
MD Hotéis S.A.	701	676	701	676
MD CE Dias da Rocha Construções Ltda.	-	20	-	-
MD GL HPBV Ltda.	-	1	-	1
MD PE Solar Construções Ltda.	362	349	-	-
Outros	-	-	-	28
Total	205.460	163.660	1.692	6.095

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Os rendimentos e despesas financeiras relacionados às operações intercompanhias são apresentados na Nota Explicativa nº 24.

Para a data-base de 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, além das remunerações dos mútuos não houve outras transações.

10.2. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)**a) AFAC ativo (não circulante)**

As necessidades de caixa das SPEs mantidas pela Companhia como controladas, controladas em conjunto ou coligadas são suportadas por meio de aportes realizados pelos quotistas com recursos próprios e na proporção de suas participações e registrados como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC).

Tais aportes são realizados em sua maioria através de depósito na conta corrente bancária da respectiva SPE, com o objetivo de custear cada uma das respectivas obras previstas nos empreendimentos a serem concretizados nos termos deste contrato; até que o fluxo de caixa de cada uma das referidas obras seja positivo.

A Companhia avalia anualmente a necessidade de registro de aumento de capital das SPEs com base nos saldos de AFAC apurados ao final de cada exercício social.

O montante de AFAC ativo encontra-se evidenciado abaixo:

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Empresas	Controladora		Consolidado	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
Novo Recife Empreendimentos Ltda.	15.086	8.008	15.086	8.008
MD PE Praia de Piedade Ltda.	11.782	10.246	11.782	10.246
MD Colonial Empreendimentos Imobiliários Ltda.	18.982	-	-	-
MD CE Visconde do Rio Branco Ltda.	16.244	5.681	-	-
MD PE Condomínio Empresarial Ltda.	53	-	77	-
MD CE Parque de Fátima Construções Ltda.	24.818	313	-	-
MD BA MDE Empreendimentos SPE Ltda.	16.557	-	-	-
MD RN Vândir Gurgel Construções Ltda.	19.980	-	-	-
MD RN Bossa Nova Construções Ltda.	15.883	-	-	-
MD RN MRV 01 Zona Norte Construções Ltda.	5.547	4.370	5.547	4.370
Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A.	13.715	-	-	-
MD BA Dubeux Empreendimentos SPE Ltda.	18.742	-	-	-
MD AL Antares Construções Ltda.	13.766	-	-	-
MD AL Gruta Construções Ltda.	7.949	-	-	-
MD RN Abel Pereira Construções Ltda.	5.026	2.830	-	-
MD PE Vila Natal Construções Ltda.	2.732	2.382	2.732	2.382
Beach Class Conselheiro Residence Construções Ltda.	8.450	-	-	-
MD CE Amazonas Construções Ltda.	8.444	-	-	-
MD CE Nova Aldeota Construções Ltda.	3.170	1.600	81	-
MD BA Ilha Empreendimentos SPE Ltda.	9.958	-	-	-
MD RN Geraldo Pinho Construções Ltda.	5.672	-	-	-
MD RN Marcos Brandão Construções Ltda.	4.797	-	-	-
Global MD Evolution Beach Park Empreendimento S.A.	2.765	1.470	2.765	1.470
MD CE Francisco Xerez Construções Ltda.	9.679	-	-	-
MD PE Empresarial Agamenon Construções Ltda.	6.793	-	-	-
MD PE Life Construções Ltda.	2.499	1.696	2.499	1.696
MD RN José de Almeida Construções Ltda.	4.245	-	-	-
MD RN Jerônimo Costa Construções Ltda.	6.903	-	-	-
MRV MD Caxangá Incorporações	1.852	1.810	1.852	1.810
MRV MD Collem PE VII Incorporações SPE Ltda.	2.270	1.424	2.270	1.424
MD Ba MAG Empreendimentos SPE Ltda.	10.010	-	-	-
MD PE Trindade Construções Ltda.	1.778	1.559	-	-
MD RN Alameda Lagoa Nova Construções Ltda.	4.305	-	-	-
MD PE Aguiar Construções Ltda.	4.648	-	-	-
MD CE Gontran Giffoni Construções Ltda.	5.673	-	-	-
MD PE Parque das Graças Ltda.	2.142	1.229	2.142	1.229
MD RN Soneto Potengi Construções Ltda.	1.698	-	-	-
MD PE Madalena Ltda.	3.477	-	-	-
Moura Dubeux Imóveis Ltda	5.185	-	-	-
MD PE Novo Jardim Construções S.A.	2.636	-	-	-
MD BA Gb Empreendimentos SPE Ltda.	5.414	-	-	-
MD RN Firenze Construções Ltda.	4.365	-	-	-
MD PE Shopping Park Ltda.	680	1.227	-	-
MD AL Farol Construções Ltda	1.744	-	-	-
MD RN Areia Preta Construções Ltda.	3.831	-	-	-
MD Service Ltda.	1.829	-	-	-
MD PE Exata Grand Vitta Ltda.	1.117	450	-	-
MD RN Empresarial Herculano Construções Ltda.	4.974	-	-	-
MD MRV Novas Fronteiras Construções Ltda.	1.912	530	1.912	530
MD RN Moacyr Maia Construções Ltda.	1.225	-	-	-
MD Participações e Empreendimentos	8.470	-	-	-
MD PE Sertania Construções Ltda.	3.633	-	-	-
MD RN Maria Bernardete Construções Ltda.	4.313	-	-	-
MD GL HPBV Ltda.	732	698	-	-
MD CE Azevedo Bolão Construções Ltda.	2.724	-	-	-
MD RN Cesar Rocha Construções Ltda.	4.139	-	-	-
MD CE Theberge Construções Ltda	1.724	-	-	-
MD BA Coliseu Empreendimentos SPE Ltda.	2.308	-	-	-
MD AL Poço Construções Ltda	865	-	-	-
MD MRV Nova Avenida Construções Ltda.	905	334	905	69
MD PE Freguesia Construções Ltda.	1.374	-	-	-
MD PE Serrana Construções Ltda.	3.013	-	-	-
MD CE Praça de Fátima Construções Ltda.	510	2.142	-	-
MD BA Ondina Construções SPE Ltda.	534	256	534	-
Global MD Carlos Gondim Empreendimentos S.A.	426	426	426	426
MD BA GMA Empreendimentos Ltda.	3.480	-	-	-
AGM Empreendimentos Imobiliários Ltda	982	-	-	-
MD CE Henrique Rabelo Construções Ltda.	4.483	-	-	-
MD PE Beach Class Executive Ltda.	346	-	-	-
MD PE Parque Boa Viagem Construções Ltda.	613	-	-	-
MD CE Castelão Construções Ltda.	470	-	-	-
MD CE Dias da Rocha Construções Ltda.	1.334	-	-	-
MD RN Hanna Safieh Construções Ltda.	550	-	-	-
MD PE Novo Horizonte Construções Ltda.	614	-	-	-
MD RN Aurea Guedes Construções Ltda.	388	43	-	-
Global MD Natal Brisa Condomínio Clube Empreendimentos S.	192	192	192	192
MD RN Life Construções Ltda.	279	-	-	-
Moura Dubeux Engenharia Natal Ltda.	972	-	-	-
Moura Dubeux Engenharia Fortaleza Ltda.	112	-	-	-
MD PE Pina Construções Ltda.	280	-	-	-
MD CE José Borba Construções Ltda.	273	-	-	-
MD RN Rodolfo Helinski Construções Ltda.	1.008	-	-	-
Salvador Shopping Bussines S.A.	117	117	117	117
MD RN MRV Novas Nações Construções Ltda.	110	107	110	107
MRV Engenharia Participações S.A.	219	92	219	92
MD PE Litorânea Construções Ltda.	377	-	-	-
MRV MD Lagoa Olhos D'água Incorporações Ltda.	95	94	95	94
MD PE Enseada das Ondas Ltda.	842	-	-	-
MD PE Solar Construções Ltda.	146	-	-	-
MRV MD PE Jardim dos Coqueiros Construções Ltda.	817	52	817	52
MD RN Andrie Lopes Construções Ltda.	130	52	-	-
MD RN Grilo Construções Ltda.	4.294	-	-	-
MRV MD Lagoa I Incorporações Ltda.	53	33	53	33
MD BA BRB Empreendimentos SPE Ltda.	48	48	-	-
MRV MD Novo Jaboatão Incorporações Ltda.	212	18	212	18
Outras empresas	3.176	162	651	81
	415.684	51.691	53.076	34.446

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

b) AFAC passivo (não circulante)

Empresas	Consolidado	
	09/2013	12/2012
MD GL Hpbv Ltda	11.220	11.255
Global MD Natal Brisa Condomínio Clube Empreendimentos S.	5.107	5.107
MD AL Jacarecica Construções Ltda.	7.068	3.724
MD CE Nova Aldeota Construções Ltda.	3.170	1.620
MD CE Parque de Fátima Construções Ltda.	4.086	220
MD CE Visconde do Rio Branco Construções Ltda.	1.991	-
MD PE Shopping Park Ltda.	550	439
MD CE Praça de Fátima Construções Ltda.	187	39
MD PE Novo Horizonte Construções Ltda.	56	56
MD PE Aguiar Construções Ltda.	-	216
MD PE Solaris Construções Ltda.	-	4
MD PE Madalena Ltda.	-	5
MD AL Farol Construções Ltda	-	6
MD PE Sertania Construções Ltda.	-	70
MD BA GMA Empreendimentos Ltda.	-	10
MD PE Parque Boa Viagem Construções Ltda.	-	40
MD PE Residencial Construções Ltda.	-	20
MRV MD PE Jardim dos Coqueiros Construções Ltda.	-	15
MD PE Torres da Liberdade Ltda.	-	20
Beach Class Conselheiro Residence Construções Ltda.	-	5
MD PE Veneza Construções Ltda.	28	55
MD AL Life Construções Ltda.	-	55
Mar de Espanha Construções Ltda.	-	30
Outras empresas	80	41
MRV MD Vila das Figueiras Incorporações Ltda.	-	35
MRV MD PE Jardim dos Ipês Construções Ltda.	-	50
MD PE Cedro Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	70
MRV MD Vila das Videiras Incorporações Ltda.	-	30
Clic Complexo Logístico Industrial do Cabo	-	90
MD PE Liberdade Construções Ltda	-	15
MD Real Estate Investimentos S.A.	-	30
MD PE Campus Construções Ltda.	-	135
MD AL Life Construções Ltda.	-	300
MD Edifício Engenho Casa Forte Ltda.	-	20
	<u>33.543</u>	<u>23.827</u>

Em 30 de setembro de 2013 não existiam saldos de AFAC passivo na controladora.

10.3. Benefícios a empregados

A Companhia fornece a seus empregados benefícios que englobam: assistência médica, seguro de vida em grupo, seguro acidente de trabalho, auxílio-habitação, auxílio-educação e auxílio-fardamento.

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

10.4. Remuneração de pessoal-chave da Administração

Em 30 de setembro de 2013 e 2012, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração da Companhia, totalizou R\$ 3.589 (R\$ 3.857), e inclui salários e honorários.

Os diretores da Companhia controlam 100% das ações com direito de voto.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia não dispunha de qualquer tipo de plano de opção de compra de ações (pagamento baseado em ações) ou contrato de plano para benefício definido ou contribuição definida de aposentadoria para seus diretores e/ou funcionários.

11. Propriedade para investimento

O Pronunciamento Técnico CPC 28 (Propriedades para Investimento) define que as propriedades que sejam mantidas pela Companhia com o objetivo de auferir renda de aluguel ou para valorização do capital caracterizam-se como propriedades para investimento. Por este motivo, a Administração da Companhia definiu que alguns de seus imóveis serão destinados à obtenção de renda por meio de aluguel e valorização de capital, sendo vedada a sua venda no curto e longo prazos.

Ativos em forma de terrenos situados na retro-área do Porto de Suape - PE foram adquiridos com a perspectiva de valorização do capital investido. A Companhia, através de estudos de mercado e avaliações, vislumbra em período curto, a rápida valorização dos seus investimentos, considerando a expansão da economia do Estado de Pernambuco e, em especial, o volume de negócios que estão sendo desenvolvidos no entorno do Porto de Suape. Além do preço pago pelos terrenos a Companhia não fez nenhum outro gasto.

A tributação diferida sobre os ajustes de avaliação foi realizada às alíquotas, conforme regime tributário das empresas que a realizaram (vide Nota Explicativa nº 17).

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

		Consolidado	
		09/2013	12/2012
Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A.			
Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	(a)	45.687	45.687
AGM Empreendimentos Imobiliários Ltda.			
Sítio Garantia - Jaboatão dos Guararapes	(b)	38.875	38.875
Gleba B3 - Cabo de Santo Agostinho	(c)	9.593	9.593
MD PE Aquarela Construções Ltda.			
Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	(a)	6.602	6.602
MD Imóveis Construções Ltda.			
Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	(a)	19.420	19.420
		<u>120.177</u>	<u>120.177</u>

- (a) Terreno localizado na Rodovia BR 101 - Sul - Jaboatão dos Guararapes - PE, Gleba 4-E, cuja valorização a Administração da Companhia tem a intenção de aguardar;
 (b) Terreno conhecido como "Sítio Garantia" localizado na Rodovia BR 101 - Sul - Jaboatão dos Guararapes, cuja valorização a administração da Companhia tem a intenção de aguardar;
 (c) Terreno situado no Cabo de Santo Agostinho - PE, área remanescente do Engenho Ilha, Gleba B3, cuja valorização a Administração da Companhia tem a intenção de aguardar.

A avaliação pelo valor justo das propriedades para investimento foi realizada pelo método de avaliação de mercado, suportado por laudo de avaliação e pelo valor negociado entre as partes na data da transação.

A avaliação das propriedades para investimentos foi feita pela empresa independente Cushman & Wakefield, Brasil, utilizando o "Método Comparativo Direto de Dados de Mercado com base no tratamento científico (inferência estatística)", e as premissas utilizadas encontram-se descritas a seguir:

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

		Saldos em 09/2013	Saldos em 12/2012
Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A.			
Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	(a)	45.687	45.687
AGM Empreendimentos Imobiliários Ltda.			
Sítio Garantia - Jaboação dos Guararapes	(b)	38.875	38.875
Gleba B3 - Cabo de Santo Agostinho	(c)	9.593	9.593
MD PE Aquarela Construções Ltda.			
Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	(a)	6.602	6.602
MD Imóveis Construções Ltda			
Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	(a)	19.420	19.420
		<u>120.177</u>	<u>120.177</u>

12. Investimentos em controladas e coligadas

A Companhia reconheceu o resultado líquido em 30 de setembro 2013 e 2012 os montantes de R\$ 85.791 e R\$90.114, respectivamente, de equivalência patrimonial em controladas e coligadas.

A Companhia possui influência significativa nas decisões operacionais e de gestão nos empreendimentos em que não é controladora (controle compartilhado), já nos condomínios a Companhia é responsável pela sua consecução, como construtora, condômino ou com acúmulo de ambas as responsabilidades.

O quadro a diante apresenta um sumário das informações e movimentações financeiras em empresas controladas e empreendimentos controlados em conjunto. As informações apresentadas a seguir foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia em cada investimento.

Notas ExplicativasMOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Empresas controladas	Data de fechamento		Participação	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Investimento	Data de fechamento		Lucro ou prejuízo	Participação do grupo nos lucros/prejuízos
Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A.	30/09/2013	99,9891		140.861	42.584	98.277	98.266	30/09/2013	(13.732)		(13.730)
MD Imóveis Ltda.	30/09/2013	99,9512		92.640	38.804	53.837	53.810	30/09/2013	1.776		1.775
MD PE Parque das Graças Ltda.	30/09/2013	40,0000		-	-	-	315	30/09/2013	-		(488)
MRV MD Caxangá Construções Ltda.	30/09/2013	40,0000		-	-	-	1	30/09/2013	-		(1)
Novo Recife Empreendimentos Ltda.	30/09/2013	33,3333		-	-	-	15.882	30/09/2013	-		-
Global MD Carlos Gondim Empreendimentos S.A.	30/09/2013	49,0000	8.898	769	8.130	3.984	30/09/2013	481		236	
MD PE life Ltda.	30/09/2013	40,0000	-	-	-	898	30/09/2013	-		36	
MD PE Praia de Piedade Ltda.	30/09/2013	40,0000	-	-	-	3.931	30/09/2013	-		(3.865)	
Global MD Natal Brisa Condomínio Clube Empreendimentos S.A.	30/09/2013	49,0000	16.906	8.278	8.628	4.228	30/09/2013	(326)		(160)	
MRV MD Novo Jaboatão Incorporação Ltda.	30/09/2013	40,0000	-	-	-	545	30/09/2013	-		545	
MRV MD Collem PE VII Incorporação Ltda.	30/09/2013	40,0000	-	-	-	4.507	30/09/2013	-		657	
MD RN MRV 01 Zona Norte Construções Ltda.	30/09/2013	50,0000	-	-	-	865	30/09/2013	-		(566)	
MRV MD PE Jardim dos Coqueiros Incorporações Ltda.	30/09/2013	40,0000	-	-	-	19	30/09/2013	-		16	
MRV MD PE Jardim dos Ipês Incorporações Ltda.	30/09/2013	40,0000	-	-	-	3	30/09/2013	-		(1)	
Vivex PE Vila Natal Construções Ltda.	30/09/2013	40,0000	-	-	-	304	30/09/2013	-		197	
MD RN Nova Avenida Construções Ltda.	30/09/2013	50,0000	-	-	-	-	30/09/2013	-		(41)	
MD RN Novas Fronteiras Construções Ltda.	30/09/2013	50,0000	-	-	-	206	30/09/2013	-		179	
Beach Class Conselheiro Residencial Construções Ltda.	30/09/2013	99,9994	17.995	10.844	7.151	7.151	30/09/2013	2.162		2.162	
Clic Administradora S.A	30/09/2013	99,9400	6	1	5	5	30/09/2013	-		-	
Clic - Complexo Logístico e Industrial do Cabo S.A.	30/09/2013	100,0000	41	34	7	7	30/09/2013	-		-	
MD Artefatos de Alumínio Ltda.	30/09/2013	99,8390	69	39	30	29	30/09/2013	(1)		(1)	
MD Edifício Engenho Casa Forte Ltda.	30/09/2013	99,9983	1.972	71	1.900	1.900	30/09/2013	108		108	
Moura Dubeux Engenharia Natal Ltda.	30/09/2013	99,9993	7.455	3.163	4.293	4.292	30/09/2013	(546)		(546)	
Moura Dubeux Engenharia Fortaleza Ltda.	30/09/2013	99,9993	2.794	120	2.674	2.674	30/09/2013	(15)		(15)	
MD Real Estate Investimentos S.A.	30/09/2013	100,0000	1	3	(1)	-	30/09/2013	-		-	
MD Colonial Empreendimentos Imobiliários Ltda.	30/09/2013	100,0000	83.100	28.283	54.817	54.817	30/09/2013	(3.841)		(3.841)	
MD PE Beach Class Executive Ltda.	30/09/2013	99,9995	8.009	1.419	6.590	6.590	30/09/2013	124		125	
MD RN Soneto Potengi Construções Ltda.	30/09/2013	99,9996	5.652	2.017	3.635	3.635	30/09/2013	(74)		(74)	
MD RN Grilo Construções Ltda.	30/09/2013	99,9996	23.908	5.337	18.572	18.572	30/09/2013	2.883		2.883	
MD RN Alameda Capim Macio Construções Ltda.	30/09/2013	99,9980	480	175	304	304	30/09/2013	(41)		(41)	
MD RN Hanna Safieh Construções Ltda.	30/09/2013	99,9996	11.028	1.163	9.865	9.865	30/09/2013	776		776	
MD RN Life Construções Ltda.	30/09/2013	99,9992	4.171	298	3.874	3.874	30/09/2013	319		319	
MD RN José de Almeida Construções Ltda.	30/09/2013	99,9996	15.514	8.791	6.722	6.722	30/09/2013	(1.566)		(1.566)	
MD PE Enseada das Ondas Ltda.	30/09/2013	99,9993	5.905	1.359	4.546	4.546	30/09/2013	(1.408)		(1.408)	
MD PE Madalena Ltda.	30/09/2013	99,9995	15.958	11.056	4.902	4.902	30/09/2013	(1.437)		(1.436)	
MD PE Shopping Park Ltda.	30/09/2013	50,0000	80.572	38.344	42.228	21.114	30/09/2013	(8.335)		(4.168)	
MD PE Torres da Liberdade Ltda.	30/09/2013	99,9910	2.495	7.287	(4.792)	-	30/09/2013	(597)		(597)	
MD PE Cêdro Empreendimentos Imobiliários Ltda.	30/09/2013	99,9977	561	641	(80)	-	30/09/2013	(22)		(22)	
MD PE Condomínio Empresarial Ltda.	30/09/2013	99,9852	62.049	3.104	58.945	58.936	30/09/2013	14.631		14.628	
MD RN Geraldo Pinho Construções Ltda.	30/09/2013	99,9997	21.225	16.829	4.396	4.396	30/09/2013	(5.176)		(5.176)	
MD AL Poço Construções Ltda.	30/09/2013	99,9997	10.780	1.204	9.576	9.576	30/09/2013	(238)		(238)	
MD AL Farol Construções Ltda.	30/09/2013	99,9997	12.888	2.523	10.364	10.364	30/09/2013	(267)		(267)	
MD BA MDE Empreendimentos SPE Ltda.	30/09/2013	99,9998	34.971	23.934	11.037	11.037	30/09/2013	(2.059)		(2.059)	
MD BA MAG Empreendimentos SPE Ltda.	30/09/2013	99,9994	36.877	22.504	14.374	14.374	30/09/2013	6.805		6.806	
MD BA Dubeux Empreendimentos SPE Ltda.	30/09/2013	99,9999	59.899	43.934	15.965	15.965	30/09/2013	(4.066)		(4.066)	
MD PE Distribution Park Suape Ltda.	30/09/2013	99,9932	618	164	454	454	30/09/2013	12		12	
MD RN Alameda Lagoa Nova Construções Ltda.	30/09/2013	99,9996	17.564	9.721	7.843	7.843	30/09/2013	332		333	
MD RN Marcos Brandão Construções Ltda.	30/09/2013	99,9997	24.828	12.295	12.532	12.532	30/09/2013	1.543		1.544	
MD Edifício Zezé Cardoso Ltda.	30/09/2013	99,9905	3.493	182	3.310	3.310	30/09/2013	64		63	
MD Edifício Hilton de Azevedo Mota Ltda.	30/09/2013	99,9978	2.624	431	2.193	2.193	30/09/2013	760		759	
MD RN Moacyr Maia Construções Ltda.	30/09/2013	99,9997	12.465	1.460	11.005	11.005	30/09/2013	373		373	
MD PE Novo Jardim Construções S.A.	30/09/2013	99,9996	21.064	11.086	9.978	9.978	30/09/2013	(956)		(956)	
MD PE Alameda Imperial	30/09/2013	99,8232	30	22	8	8	30/09/2013	(8)		(8)	
MD PE Exata Grand Vitta Ltda.	30/09/2013	50,0000	6.861	6.805	56	28	30/09/2013	(1.584)		(792)	
MD Edifício Vanda Mota Ltda.	30/09/2013	99,9995	4.088	255	3.832	3.832	30/09/2013	155		155	
MD RN Jerônimo Costa Construções Ltda.	30/09/2013	99,9992	20.914	15.920	4.994	4.994	30/09/2013	1.439		1.439	
MD RN Bossa Nova Construções Ltda.	30/09/2013	99,9998	56.244	29.527	26.717	26.717	30/09/2013	9.532		9.532	
MD CE Amazonas Construções Ltda.	30/09/2013	99,9997	23.537	19.681	3.856	3.856	30/09/2013	(5.830)		(5.830)	
MD CE Parque de Fátima Construções Ltda.	30/09/2013	80,0000	104.124	65.350	38.774	31.019	30/09/2013	16.671		13.337	
MD CE Francisco Xerez Construções Ltda.	30/09/2013	99,9994	43.086	28.986	14.101	14.101	30/09/2013	5.882		5.882	
MD RN Vandr Gurgel Construções Ltda.	30/09/2013	99,9998	67.050	43.668	23.383	23.382	30/09/2013	10.945		10.945	
MD RN Empresarial Herculano Construções Ltda.	30/09/2013	99,9989	19.552	15.535	4.017	4.017	30/09/2013	1.164		1.164	
CIS - Complexo Intermodal Suape Ltda.	30/09/2013	60,0000	12	2	10	6	30/09/2013	-		-	
MD CE Visconde do Rio Branco Ltda.	30/09/2013	70,0000	47.819	34.649	13.169	9.219	30/09/2013	9.444		6.611	
MD RN Maria Bernadete Construções Ltda.	30/09/2013	99,9991	19.681	16.141	3.539	3.539	30/09/2013	555		555	
MD PE Empresarial Agamenon Construções Ltda.	30/09/2013	99,9995	24.253	13.629	10.624	10.624	30/09/2013	4.706		4.706	
MD PE Pina Construções Ltda.	30/09/2013	99,9881	3.518	318	3.200	3.200	30/09/2013	249		249	
MD PE Recife Construções Ltda.	30/09/2013	99,9964	7.394	142	7.252	7.252	30/09/2013	625		624	
MD PE Residencial Construções Ltda.	30/09/2013	99,9903	1.052	873	179	179	30/09/2013	(82)		(82)	
MD Agular Construções Ltda.	30/09/2013	99,9996	35.464	20.744	14.719	14.719	30/09/2013	7.893		7.894	
MD PE Solaris Construções Ltda.	30/09/2013	99,7925	15	-	14	14	30/09/2013	-		-	
MD GL HPBV Ltda.	30/09/2013	50,0000	22.062	22.761	(699)	-	30/09/2013	-		-	
MD BA Ilha Empreendimentos Ltda.	30/09/2013	99,9996	32.895	26.433	6.462	6.462	30/09/2013	899		899	
MD CE Mario Teixeira de Carvalho Ltda.	30/09/2013	99,7000	10	-	10	10	30/09/2013	-		-	
MD RN Rodolfo Helinski Construções Ltda.	30/09/2013	99,9976	6.735	6.350	385	385	30/09/2013	(254)		(254)	
MD RN Empresarial Capim Macio Construções Ltda.	30/09/2013	99,9923	405	41	364	364	30/09/2013	-		-	
AGM Empreendimentos Imobiliários Ltda.	30/09/2013	99,9250	63.212	7.748	55.463	55.422	30/09/2013	(1.899)		(1.898)	
MD AL Gruta Construções Ltda.	30/09/2013	99,9997	29.590	16.721	12.869	12.869	30/09/2013	2.181		2.180	
MD CE Praça de Fátima Construções Ltda.	30/09/2013	70,0000	12.689	9.888	2.801	1.960	30/09/2013	1.891		1.324	
MD RN Abel Pereira Construções Ltda.	30/09/2013	99,7000	12.402	11.513	890	887	30/09/2013	1.492		1.432	
MD AL Antares Construções Ltda.	30/09/2013	99,9997	52.391	36.981	15.411	15.411	30/09/2013	4.769		4.769	
MD RN Cesar Rocha Construções Ltda.	30/09/2013	99,9989	15.227	11.895	3.331	3.331	30/09/2013	999		999	
MD BA GMA Empreendimentos Ltda.	30/09/2013	99,9970	13.531	12.075	1.456	1.456	30/09/2013	726		726	
MD AL Via Expressa Construções Ltda.	30/09/2013	99,7000	5.776	6.328	(552)	-	30/09/2013	(562)		(560)	
MD CE Nova Aldeota Construções Ltda.	30/09/2013	100,0000	13.851	15.442	(1.591)	-	30/09/2013	(1.160)		(580)	
MD PE Novo Horizonte Construções Ltda.	30/09/2013	100,0000	23.760	1.452	22.308	22.308	30/09/2013	632		632	
MD PE Freguesia Construções Ltda.</											

Notas ExplicativasMOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Empresas controladas	Data de fechamento	Participação	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Investimentos	Data de fechamento	Lucro ou prejuízo	Participação do grupo nos
									lucros/prejuízos
Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A.	31/12/2012	99,9694	142.373	30.365	112.008	111.995	30/09/2012	(5.709)	(5.705)
MD Imóveis Ltda.	31/12/2012	99,9206	105.394	53.332	52.061	52.036	30/09/2012	8.783	8.777
MD PE Parque das Graças Ltda.	31/12/2012	40,0000	-	-	-	881	30/09/2012	263	263
Mrv MD Caxangá Construções Ltda.	31/12/2012	40,0000	-	-	-	1	30/09/2012	(1)	(4)
Novo Recife Empreendimentos Ltda.	31/12/2012	33,3300	-	-	-	15.882	30/09/2012	-	(119)
GloBAL MD Carlos Gondim Empreendimentos S.A.	31/12/2012	49,0000	8.554	905	7.648	3.748	30/09/2012	(1.184)	(653)
MD PE Life Ltda.	31/12/2012	40,0000	-	-	-	862	30/09/2012	(201)	215
MD PE Praia De Piedade Ltda.	31/12/2012	40,0000	-	-	-	7.796	30/09/2012	(1.215)	(1.087)
GloBAL MD Nat'AL Brisa Condomínio Clube Empreendimento	31/12/2012	48,9900	17.527	8.522	9.005	4.413	30/09/2012	(3.985)	(108)
MD AL Jacarecica Construções Ltda.	31/12/2012	49,0000	-	-	-	-	30/09/2012	(759)	-
Mrv MD Collem PE Vii Incorporação Ltda.	31/12/2012	40,0000	-	-	-	3.849	30/09/2012	2.964	1.461
MD RN Mrv 01 Zona Norte Construções Ltda.	31/12/2012	50,0000	-	-	-	1.354	30/09/2012	1.377	1.377
Mrv MD PE Jardim Dos Coqueiros Incorporações Ltda.	31/12/2012	40,0000	-	-	-	3	30/09/2012	(1)	-
Mrv MD PE Jardim Dos Ipês Incorporações Ltda.	31/12/2012	40,0000	-	-	-	3	30/09/2012	-	-
Vivex PE Vila Natal Construções Ltda.	31/12/2012	100,0000	-	-	-	107	30/09/2012	46	46
Beach Class Conselheiros Residencial Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	8.930	3.942	4.988	4.988	30/09/2012	3.623	3.612
Clic Administradora S.A	31/12/2012	99,9400	6	-	5	5	30/09/2012	-	-
Clic - Complexo Logístico E Industrial do Cabo S.A.	31/12/2012	100,0000	20	17	3	3	30/09/2012	(1)	(1)
MD Artefatos de Alumínio Ltda.	31/12/2012	59,9800	68	38	30	30	30/09/2012	(249)	(149)
MD Edifício Engenho Casa Forte Ltda.	31/12/2012	99,7000	1.845	54	1.792	1.792	30/09/2012	417	416
Moura Dubeux Engenharia Natal Ltda.	31/12/2012	99,7000	8.289	3.451	4.839	4.839	30/09/2012	(659)	(657)
Moura Dubeux Engenharia Fortaleza Ltda.	31/12/2012	99,7000	2.805	116	2.689	2.689	30/09/2012	(317)	(317)
MD ReAL Estate Investimentos S.A.	31/12/2012	100,0000	-	1	(1)	-	30/09/2012	-	-
MD Colonial Empreend. Imob. Ltda.	31/12/2012	100,0000	81.129	22.471	58.658	58.658	30/09/2012	(15.372)	(15.373)
MD PE Beach Class Executive Ltda.	31/12/2012	99,7000	11.602	5.137	6.465	6.465	30/09/2012	(1.392)	(1.388)
MD RN Soneto Potengi Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	5.692	1.983	3.709	3.709	30/09/2012	(3.307)	(1.522)
MD RN Grilo Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	16.365	677	15.688	15.688	30/09/2012	3.321	3.311
MD RN ALameda Capim Macio Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	606	260	345	345	30/09/2012	20	20
MD RN Hanna Safieh Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	20.848	11.758	9.089	9.089	30/09/2012	229	228
MD RN Life Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	3.990	435	3.555	3.555	30/09/2012	(163)	(162)
MD RN José De ALmeida Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	15.516	7.228	8.288	8.288	30/09/2012	1.022	1.019
MD PE Enseada Das Ondas Ltda.	31/12/2012	99,7000	7.050	1.095	5.954	5.954	30/09/2012	(2.846)	(2.837)
MD PE MadALena Ltda.	31/12/2012	99,7000	16.250	9.912	6.338	6.338	30/09/2012	1.628	1.600
MD PE Shopping Park Ltda.	31/12/2012	50,0000	147.707	72.144	75.564	37.782	30/09/2012	(240)	(274)
MD PE Torres Da Liberdade Ltda.	31/12/2012	99,7000	3.417	7.613	(4.195)	-	30/09/2012	(528)	(526)
MD PE Cedro Empreendimentos Imobiliários Ltda.	31/12/2012	99,9900	557	614	(58)	-	30/09/2012	(64)	(64)
MD PE Condomínio EmpresariAL Ltda.	31/12/2012	99,7000	48.551	3.080	45.471	45.465	30/09/2012	10.134	10.103
MD RN Geraldo Pinho Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	20.680	11.108	9.572	9.572	30/09/2012	2.330	2.324
MD AL Poço Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	12.583	2.769	9.814	9.814	30/09/2012	(1.446)	(12.013)
MD AL Farol Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	17.510	6.879	10.631	10.631	30/09/2012	(2.732)	(4.005)
MD BA MDE Empreendimentos SPE Ltda.	31/12/2012	99,7000	34.754	21.657	13.096	13.096	30/09/2012	(5.471)	(5.454)
MD BA MACG Empreendimentos SPE Ltda.	31/12/2012	99,7000	13.890	6.322	7.568	7.568	30/09/2012	3.786	3.775
MD BA Dubeux Empreendimentos SPE Ltda.	31/12/2012	99,7000	37.593	17.562	20.031	20.031	30/09/2012	9.156	20.982
MD PE Distribution Park Suape Ltda.	31/12/2012	99,9910	600	157	443	443	30/09/2012	300	300
MD RN Alameda Lagoa Nova Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	16.126	8.614	7.511	7.511	30/09/2012	2.863	2.855
MD RN Marcos Brandão Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	23.912	12.923	10.988	10.988	30/09/2012	3.633	3.622
MD Edifício Zezé Cardoso Ltda.	31/12/2012	99,7000	3.465	218	3.247	3.247	30/09/2012	(49)	(49)
MD Edifício Hílson De Azevedo Mota Ltda.	31/12/2012	99,7000	2.063	629	1.434	1.434	30/09/2012	(98)	(98)
MD RN Moacyr Maia Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	15.557	4.924	10.632	10.632	30/09/2012	11	10
MD PE Novo Jardim Construções S/A	31/12/2012	99,9979	20.697	9.764	10.934	10.934	30/09/2012	(914)	(914)
MD PE Alameda Imperial Const. Ltda.	31/12/2012	99,7000	17	1	16	16	30/09/2012	-	-
MD PE Exata Grand Vita Ltda.	31/12/2012	50,0000	9.245	7.605	1.641	820	30/09/2012	(734)	(741)
MD Edifício Vanda Mota Ltda.	31/12/2012	99,7000	6.365	2.687	3.678	3.678	30/09/2012	(2.339)	(2.331)
MD RN Jerônimo Costa Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	8.367	4.812	3.555	3.555	30/09/2012	1.089	1.086
MD RN Bossa Nova Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	37.025	19.841	17.185	17.185	30/09/2012	6.233	6.208
MD CE Amazonas Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	19.499	9.813	9.686	9.686	30/09/2012	3.670	3.659
MD CE Parque De Fátima Construções Ltda.	31/12/2012	80,0000	67.225	41.541	25.685	20.548	30/09/2012	8.893	8.893
MD CE Francisco Xerez Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	13.255	5.036	8.219	8.219	30/09/2012	3.078	3.069
MD RN Vandr Gurgel Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	37.068	24.631	12.437	12.437	30/09/2012	5.117	5.102
MD RN Empresarial Herculano Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	10.191	7.338	2.853	2.853	30/09/2012	762	760
CIS - Complexo Intermodal Suape Ltda.	31/12/2012	60,0000	11	1	10	10	30/09/2012	-	-
MD CE Visconde Do Rio Branco Ltda.	31/12/2012	70,0000	14.050	10.324	3.726	2.608	30/09/2012	2.297	2.335
MD RN Maria Bernadete Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	9.558	6.574	2.984	2.984	30/09/2012	(490)	(488)
MD PE EmpresariAL Agamenon Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	11.268	5.350	5.918	5.918	30/09/2012	2.554	2.546
MD PE Pina Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	2.958	7	2.951	2.950	30/09/2012	(1)	(1)
MD PE Recife Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	6.842	214	6.628	6.628	30/09/2012	(240)	(239)
MD PE Residencial Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	264	2	262	262	30/09/2012	(17)	(17)
MD Aguiar Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	20.581	13.756	6.825	6.825	30/09/2012	3.676	3.665
MD PE Solaris Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	15	-	14	14	30/09/2012	-	-
MD GL Hpbv Ltda.	31/12/2012	50,0000	22.063	22.763	(699)	-	30/09/2012	(1)	(1)
MD BA Ilha Empreendimentos Ltda.	31/12/2012	99,7000	13.286	7.724	5.563	5.563	30/09/2012	(690)	(688)
MD CE Mario Teixeira De Carvalho Ltda.	31/12/2012	99,7000	10	-	10	10	30/09/2012	-	-
MD RN Rodolfo Helinski Construções	31/12/2012	99,7000	5.322	4.684	639	639	30/09/2012	(144)	(143)
MD RN Empresarial Capim Macio Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	377	13	365	365	30/09/2012	(22)	(21)
AGM Empreendimentos Imobiliários Ltda.	31/12/2012	99,9160	63.123	5.761	57.363	57.320	30/09/2012	(13)	(12)
MD AL Gruta Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	20.582	9.894	10.689	10.688	30/09/2012	2.740	2.732
MD CE Praça de Fátima Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	5.364	4.454	910	637	30/09/2012	(88)	(88)
MD RN Abel Pereira Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	3.861	4.463	(602)	-	30/09/2012	(190)	(189)
MD GL ALameda Construções Ltda.	31/12/2012	50,0000	-	-	-	-	30/09/2012	(56)	(56)
MD AL Antares Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	22.012	11.370	10.643	10.643	30/09/2012	345	344
MD RN Cesar Rocha Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	6.365	4.033	2.332	2.332	30/09/2012	(189)	(189)
MD BA Gma Empreendimentos Ltda.	31/12/2012	99,7000	1.388	658	730	730	30/09/2012	(87)	(86)
MD AL Via Expressa Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	11	1	10	10	30/09/2012	-	-
MD CE Nova ALdeota Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	3.117	3.547	(430)	-	30/09/2012	(182)	(181)
MD PE Novo Horizonte Construções Ltda.	31/12/2012	50,0000	22.802	1.126	21.675	21.675	30/09/2012	30	57
MD PE Freguesia Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	665	356	309	309	30/09/2012	-	-
MD PE Litoranea Construções Ltda.	31/12/2012	99,7000	76.740	55.075	21.665	21.66			

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)
13. Ativo imobilizado**Composição do imobilizado**

								Controladora
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Terreno	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Benfeitorias em instalações de estande (*)	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2012.	1.646	577	747	150	418	4.615	300	8.453
Adições	395	86	11	-	-	586	15	1.093
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações e amortizações	(187)	(21)	(66)	-	(37)	(98)	(6)	(415)
Saldo em 31 de março 2013	1.854	642	692	150	381	5.103	309	9.131
Adições	133	122	26	-	-	754	1	1.036
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações e amortizações	(194)	(25)	(75)	-	(35)	(126)	(9)	(464)
Saldo em 30 de junho de 2013	1.793	739	643	150	346	5.731	301	9.703
Adições	5	40	29	-	12	1	-	87
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações e amortizações	(194)	(26)	(65)	-	(36)	(132)	(8)	(461)
Saldo em 30 de setembro de 2013	1.604	753	607	150	322	5.600	293	9.329
								Consolidado
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Terreno	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Benfeitorias em instalações de estande	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.459	1.510	879	150	455	5.756	2.056	13.169
Adições	423	207	7	-	-	586	2.616	3.935
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações e amortizações	(212)	(66)	(74)	-	(59)	(1.180)	(187)	(1.778)
Saldo em 31 de março de 2013	2.670	1.651	812	150	396	5.162	4.485	15.326
Adições	197	179	31	-	-	888	915	2.210
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações e amortizações	(221)	(59)	(83)	-	(40)	(127)	(591)	(1.121)
Saldo em 30 de junho de 2013	2.646	1.771	760	150	356	5.923	4.809	16.415
Adições	29	139	52	-	12	113	249	594
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações e amortizações	(222)	(63)	(75)	-	(40)	(142)	(657)	(1.199)
Saldo em 30 de setembro de 2013	2.453	1.847	737	150	328	5.894	4.401	15.810

A despesa consolidada com depreciação contabilizada no período findo em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 totalizou R\$ 4.098 e R\$ 4.473, respectivamente.

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)****14. Empréstimos, financiamentos e debêntures****14.1. Empréstimos e financiamentos****Composição dos empréstimos e financiamentos**

Descrição	Controladora		Consolidado		Vencimentos
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012	
Banco Fibra S.A	-	712	-	712	30/09/2013
Banco do Brasil S/A	71.826	70.827	71.826	70.827	15/10/2014
Bradesco	9.889	96	9.889	96	30/09/2013
Banco Pine S.A.	24.192	30.067	24.192	30.067	25/04/2014
Banco BNB	528	804	528	804	20/07/2015
BicBanco	12.602	11.951	12.602	11.951	29/08/2014
Caixa Econômica Federal	4.798	-	4.798	-	06/12/2013
Guanabara	4.656	-	4.656	-	29/07/2015
Banco Votorantim	8.859	10.102	8.859	10.102	22/05/2015
Banrisul	36.482	12.574	36.482	12.574	10/01/2015
Banco ABC	17.754	10.331	17.754	10.331	16/03/2015
Panamericano	20.200	-	20.200	-	31/07/2015
Saldos Bancários Descobertos	-	784	88	833	
Ajuste a Valor Presente	(3.696)	(3.696)	(3.696)	(3.696)	
	<u>208.090</u>	<u>144.552</u>	<u>208.178</u>	<u>144.601</u>	
Circulante	133.229	89.944	133.317	89.993	
Não Circulante	74.861	54.608	74.861	54.608	

Consolidado			
Financiamentos - SFH	09/2013	12/2012	Vencimentos
Banco do Brasil S/A	39.636	14.862	15/10/2014
Bradesco	97.995	102.104	30/09/2013
Caixa Econômica Federal	8.500	-	06/12/2013
Banco Safra S.A	-	1.027	06/04/2013
	<u>146.131</u>	<u>117.993</u>	
Circulante	40.038	14.120	
Não Circulante	106.093	103.873	

Em 30 de setembro de 2013 não existe contratação de financiamento à produção (SFH) na controladora.

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)****14.2. Composição das emissões de debêntures**

Descrição	Controladora		Consolidado		Vencimentos
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012	
Debêntures - SFH 1ª Emissão Série	99.096	148.670	99.096	148.670	01/10/2014
Debêntures - SFH 2ª Emissão Série	392.944	406.064	392.944	406.064	01/10/2015
Debêntures - 3ª Emissão, 1ª Série	16.438	33.332	16.438	33.332	30/03/2014
Debêntures - 3ª Emissão, 2ª Série	34.016	33.332	34.016	33.332	30/03/2016
	<u>542.493</u>	<u>621.398</u>	<u>542.493</u>	<u>621.398</u>	
Circulante	222.008	173.632	222.008	173.632	
Não Circulante	320.485	447.766	320.485	447.766	

As taxas anuais de juros dos recursos captados variam de 9,09% a 13,54% e de 9,15% a 13,95%, em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, respectivamente.

A Companhia tem apresentado crescimento constante sem comprometer sua capacidade financeira, consolidando-se ainda mais nos Estados onde mantém suas atividades. O perfil da dívida é considerado saudável. Avais de acionistas, títulos recebíveis, terrenos e notas promissórias são as garantias prestadas, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 25.

14.3. Vencimentos de longo prazo**Vencimento de longo prazo com SFH:**

Abaixo estão demonstrados os empréstimos, financiamentos e debêntures, considerando os valores com SFH:

	Controladora		Consolidado	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
2014	171.340	304.018	180.084	345.188
2015	201.898	181.356	240.983	227.526
2016	22.107	17.000	56.595	31.476
2017	-	-	22.355	2.057
2018	-	-	1.422	-
	<u>395.346</u>	<u>502.374</u>	<u>501.439</u>	<u>606.247</u>

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)****Vencimento de longo prazo sem SFH:**

Abaixo estão demonstrados os empréstimos, financiamentos e debêntures, considerando os valores sem SFH:

	Controladora		Consolidado	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
2014	44.872	70.466	44.872	70.466
2015	41.898	18.142	41.898	18.142
2016	22.107	17.000	22.107	17.000
	<u>108.877</u>	<u>105.608</u>	<u>108.877</u>	<u>105.608</u>

Taxas de captação

Considerando a variação anual do CDI (projetado pela ABIMA) até 30 de setembro de 2013 de 10,01%, apresentamos abaixo as taxas médias de captação, equivalentes prefixadas, das operações de financiamento da Companhia:

	Corporativas	SFH	Total
Custo Préfixado	<u>13,5%</u>	<u>9,6%</u>	<u>10,8%</u>

Debêntures**1ª emissão**

Em outubro de 2009, a Companhia emitiu 200 (duzentas) debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e garantias adicionais, com valor nominal unitário de R\$ 1.000, perfazendo o valor total de R\$ 200.000, as quais foram objeto de distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 ("Oferta"). A realização da Oferta foi aprovada em Assembleias Gerais Extraordinárias da Companhia realizadas em 27 de agosto e 23 de setembro de 2009. O início e o encerramento da oferta ocorreram no dia 1º de outubro de 2009.

A remuneração das debêntures será semestral e o valor nominal unitário será amortizado em 4 (quatro) parcelas semestrais, ocorrendo o primeiro pagamento em 1º de março de 2013 e a última parcela em 1º de outubro de 2014.

A totalidade das debêntures foi subscrita pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), representado por seu agente operador, Caixa Econômica Federal. Os recursos serão utilizados para financiar a construção de empreendimentos imobiliários enquadrados no Sistema Financeiro de Habitação (SFH).

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

Conforme item nº 4.2 da “Escritura Particular da Primeira Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações”, os recursos serão liberados para utilização de acordo com o avanço do cronograma físico de cada empreendimento elegível, exceto para o primeiro saque que poderá ser feito independentemente do estágio de seu cronograma físico, desde que já possua o registro de incorporação e se tenha 20% (vinte por cento) de suas unidades habitacionais cujo valor de comercialização seja menor ou igual ao valor máximo para financiamento de unidades habitacionais pelo SFH, e o valor do saque requisitado não poderá exceder a 20% (vinte por cento) do valor financiado. Os valores solicitados para os demais saques deverão respeitar os seguintes limites:

- a) Se menos de 20% (vinte por cento) da obra para o qual o saque estiver sendo solicitado estiver concluída, o valor de saque requisitado somado aos valores já liberados para investimento no mesmo empreendimento não poderá exceder a 20% (vinte por cento) do valor financiado;
- b) Se pelo menos 20% (vinte por cento), porém menos de 40% (quarenta por cento) da obra para o qual o saque está sendo solicitado estiver concluída, o valor do saque solicitado somado aos valores já liberados não poderá exceder a 40% (quarenta por cento) do valor financiado;
- c) Se pelo menos 40% (quarenta por cento), porém menos de 60% (sessenta por cento) da obra para o qual o saque está sendo solicitado estiver concluída, o valor do saque solicitado somado aos valores já liberados não poderá exceder a 60% (sessenta por cento) do valor financiado;
- d) Se pelo menos 60% (sessenta por cento), porém menos de 80% (oitenta por cento) da obra para o qual o saque está sendo solicitado estiver concluída, o valor do saque solicitado somado aos valores já liberados não poderá exceder a 80% (oitenta por cento) do valor financiado;
- e) Se pelo menos 80% (oitenta por cento), porém menos de 100% (cem por cento) da obra para o qual o saque está sendo solicitado estiver concluída, o valor do saque solicitado somado aos valores já liberados não poderá exceder a 100% (cem por cento) do valor financiado.

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Em cumprimento ao CPC 08 - Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários, a Companhia apresenta abaixo o tratamento dado aos custos para captação da operação:

	R\$
<u>Emissão</u>	200.000
(-) Gastos com colocação	(904)
Ingresso líquido de recursos na companhia	199.096
 <u>Taxas da operação</u>	
Nominal	TR + juros de 8,6383%
Efetiva	TR + juros de 9,4300%
 Apropriação de custo de transação ao resultado	
Ano	R\$
2013	209
2014	695
Total	904

2ª emissão

Em 27 de outubro de 2010, em ata de Assembleia Geral Extraordinária, os Acionistas aprovaram a segunda emissão de debêntures, em série única, não conversíveis em ações da Companhia.

Em 29 de outubro de 2010, foi realizada a segunda emissão de debêntures, com 400 (quatrocentos) títulos de debêntures emitidos, no valor total de R\$ 400.000, ao valor unitário de R\$ 1.000 na data da emissão. A espécie da emissão é com garantias reais, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades Anônimas.

Além das garantias reais, as debêntures são garantidas pela cessão fiduciária dos recebíveis, pela alienação fiduciária em garantia dos terrenos dos empreendimentos financiados, exceto daqueles empreendimentos financiados que receberão recursos no âmbito do crédito associativo, e pela alienação fiduciária das ações/quotas das SPE.

O prazo das debêntures é equivalente ao número de dias entre a data de subscrição e integralização das debêntures e o dia 1º de outubro de 2015, data do vencimento. O pagamento do valor nominal das debêntures será efetuado em cinco parcelas semestrais e sucessivas, ocorrendo o primeiro pagamento em 1º de outubro de 2013.

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

As debêntures renderão juros correspondentes à variação acumulada da Taxa Referencial (TR), disponibilizada pelo Banco Central do Brasil, calculada de forma *pro rata temporis* por dias úteis, acrescida de um “cupom”, calculado a cada período de capitalização, conforme determinado na escritura, o qual reflete o *spread* de 8,36% ou 10,36%, a depender da aplicação do recurso.

Os pagamentos de juros ocorrerão semestralmente, a partir de 1º de abril de 2011, e as amortizações do principal também acontecerão a cada seis meses, após um período de carência de três anos, sendo o primeiro pagamento em 1º de outubro de 2013.

A totalidade das debêntures foi subscrita pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), representado por seu agente operador, Caixa Econômica Federal. Os recursos serão utilizados para financiar a construção de empreendimentos imobiliários enquadrados no Sistema Financeiro de Habitação (SFH).

Conforme item nº 4.3 da “Escritura Particular da Segunda Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações”, os recursos serão liberados para utilização de acordo com o avanço do cronograma físico de cada empreendimento elegível, exceto para o primeiro saque que poderá ser feito independentemente do estágio de seu cronograma físico, desde que comprovado o atendimento dos critérios de exigibilidade. Os valores solicitados para os demais saques deverão respeitar os seguintes limites:

- a) Se menos de 20% (vinte por cento) da obra para o qual o saque estiver sendo solicitado estiver concluída, o valor de saque requisitado somado aos valores aos valores já liberados para investimento no mesmo empreendimento não poderá exceder a 20% (vinte por cento) do valor financiado;
- b) Se pelo menos 20% (vinte por cento), porém menos de 40% (quarenta por cento) da obra para o qual o saque está sendo solicitado estiver concluída, o valor do saque solicitado somado aos valores já liberados não poderá exceder a 40% (quarenta por cento) do valor financiado;
- c) Se pelo menos 40% (quarenta por cento), porém menos de 60% (sessenta por cento) da obra para o qual o saque está sendo solicitado estiver concluída, o valor do saque solicitado somado aos valores já liberados não poderá exceder a 60% (sessenta por cento) do valor financiado;
- d) Se pelo menos 60% (sessenta por cento), porém menos de 80% (oitenta por cento) da obra para o qual o saque está sendo solicitado estiver concluída, o valor do saque solicitado somado aos valores já liberados não poderá exceder a 80% (oitenta por cento) do valor financiado;
- e) Após a conclusão de 80% (oitenta por cento), porém menos de 100% (cem por cento) da obra para o qual o saque está sendo solicitado estiver concluída, o valor do saque solicitado somado aos valores já liberados não poderá exceder a 100% (cem por cento) do valor financiado.

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013**
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Em cumprimento ao CPC n° 08 (Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários), a Companhia apresenta a seguir o tratamento dado aos custos para captação da operação:

	R\$
<u>Emissão</u>	400.000
(-) Gastos com colocação	(2.057)
Ingresso líquido de recursos na companhia	397.943
 <u>Taxas da operação</u>	
Nominal	TR + juros de 8,5505%
Efetiva	TR + juros de 8,6321%

Apropriação de custo de transação ao resultado

Ano	R\$
2013	247
2014	987
2015	823
Total	2.057

Resumo da Transação

<u>Estrutura de capital</u>	<u>Classe/Série</u>	<u>Rating preliminar</u>	<u>Perspectiva</u>	<u>%</u>	<u>Montante (BRL MM)</u>	<u>Taxa de juros (%) máxima</u>	<u>Frequência de pagamento</u>	<u>Vencimento Final</u>
	2ª emissão	A-(bra)(exp)	Estável	100	400	10,36	Semestral	out/15
<u>Informações Relevantes</u>	<u>Data de emissão</u>	<u>Ativo</u>	<u>Emissor</u>	<u>Gestor - Fundo de investimento</u>	<u>Agente de cobrança</u>	<u>Agente fiduciário</u>	<u>Agência de "Rating" contratada</u>	<u>País da SPE</u>
	29/10/2010	Financiamento à construção	Moura Dubeux Engenharia S.A	Caixa Econômica Federal	Moura Dubeux Engenharia S.A	Petra Personal Trader CTVM S.A	Fitch Ratings	Brasil

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

3ª Emissão

Conforme deliberação tomada na Assembleia Geral Extraordinária de 20 de março de 2012, a Companhia assinou em 22 de março de 2012 o instrumento particular de escritura da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias fidejussória e real adicionais, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição.

O valor total da emissão é de R\$ 68.000, o valor unitário das debêntures é de R\$ 1.000.

A emissão foi realizada em duas séries, sendo cada série composta por 34 (trinta e quatro) debêntures colocadas sob o regime de garantia firme de colocação. As debêntures são da forma escritural, nominativa, sem emissão de cautela ou certificado representativo de debêntures. A 1ª série possui garantia fidejussória e a 2ª série possui garantia real. O prazo de vencimento das debêntures da 1ª série será de 24 (vinte e quatro) meses contados da data de emissão, que para todos os efeitos legais é o dia 30 de março de 2012, vencendo-se, portanto, em 30 de março de 2014. O prazo de vencimento das debêntures da 2ª série será de 48 (quarenta e oito) meses contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 30 de março de 2016.

O valor nominal das debêntures da 1ª e 2ª séries não será atualizado monetariamente, e farão jus a título de remuneração o correspondente a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas DI, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, expressa na forma percentual ao ano, base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dia úteis, acrescidas exponencialmente a uma sobretaxa de 3,35% (três inteiros e trinta e cinco centésimos por cento) e 3,45% (três inteiros e quarenta e cinco centésimos por cento) ao ano, base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dia úteis, respectivamente.

O banco Mandatário e o agente escriturador é o Banco Bradesco S.A e o agente fiduciário é a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Em cumprimento ao CPC n° 08 (Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários), a Companhia apresenta a seguir o tratamento dado aos custos para captação da operação:

	R\$
<u>Emissão</u>	68.000
(-) Gastos com colocação	(570)
Ingresso líquido de recursos na companhia	67.430

<u>Taxas da operação</u>	
Nominal	TR + juros de 3,4194%
Efetiva	TR + juros de 4,4301%

Apropriação de custo de transação ao resultado

	R\$
Ano	
2013	285
2014	285
Total	570

Os recursos captados pelas operações de 1ª, 2ª e 3ª emissão de debêntures, estão aplicados em ativos financeiros e são classificadas como ativos financeiros mantidos até o vencimento.

Obrigações contratuais restritivas (Covenants)

A Companhia possui certas obrigações contratuais restritivas em suas escrituras de emissão de debêntures. Na “Escritura particular da primeira emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações da Moura Dubeux Engenharia S.A., com garantia real e garantias adicionais” e na “Escritura particular da segunda emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações da Moura Dubeux Engenharia S.A., com garantia real e garantias adicionais” as restrições estão previstas na Cláusula 6.22 (vencimento antecipado). No instrumento particular de escritura da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias fidejussória e real adicionais, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, as restrições estão previstas na Cláusula 8.1 (vencimento antecipado).

As obrigações referem-se à manutenção de condições contratuais e índices financeiros, apurados e revisados trimestralmente (1ª emissão) e semestralmente (2ª e 3ª emissões), pelo Agente Fiduciário.

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Covenants

1ª emissão	2ª emissão	3ª emissão
(Dívida Líquida) / (Patrimônio Líquido) $\leq 1,0$;	(Dívida Líquida + Imóveis a Pagar) / Patrimônio Líquido $\leq 1,0$	(Dívida Líquida + Imóveis a Pagar) / Patrimônio Líquido $\leq 1,0$
(Recebíveis + Estoques) / (Dívida Líquida + Imóveis a Pagar) $\geq 1,3$; e	(Recebíveis + Estoques + Receitas a Apropriar) / (Dívida Líquida + Imóveis a Pagar + Custos a Apropriar) $> 1,3$ ou < 0	(EBITDA / Despesa Financeira Líquida) $\geq 1,5$ ou < 0 sendo o EBITDA > 0
(EBITDA) / (Despesa Financeira Líquida) $\geq 1,5$ ou ≤ 0 , sendo EBITDA ≥ 0	(EBITDA / Despesa Financeira Líquida) $\geq 1,5$ ou < 0 sendo o EBITDA > 0	-0-

Entende-se por:

- **Dívida líquida:** corresponde ao somatório das dívidas de empréstimos e financiamentos subtraído (i) das disponibilidades (somatório do caixa e das aplicações financeiras); (ii) da dívida SFH (conforme definido a seguir); e (iii) dos recursos oriundos das debêntures;
- **Dívida SFH:** corresponde à somatória de todos os contratos de empréstimo cujos recursos sejam oriundos do SFH ou da Emissão (incluindo os contratos de empréstimos): (i) de suas subsidiárias, considerados proporcionalmente à participação da Companhia em cada uma delas; e (ii) com recursos provenientes do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS);
- **Patrimônio líquido:** corresponde ao patrimônio líquido, acrescido da participação de acionistas não controladores;
- **Recebíveis:** correspondem à soma dos valores a receber de clientes de curto e longo prazo, refletidos nas notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas não auditadas ou das demonstrações financeiras consolidadas auditadas da Companhia, conforme o caso, em função da prática contábil aprovada pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 963/03(revogada);
- **Estoques:** correspondem ao valor apresentado na conta “Estoques”, de acordo com as demonstrações financeiras consolidadas não auditadas ou com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas da Companhia, conforme o caso;
- **Imóveis a pagar:** correspondem ao somatório das contas a pagar por aquisição de imóveis apresentado na conta “Contas a pagar por aquisição de terrenos” no passivo circulante e no passivo não circulante;
- **EBITDA:** corresponde ao lucro operacional consolidado antes do resultado financeiro, acrescido de despesas com depreciação e amortização. A divulgação do EBITDA pode variar de empresa para empresa;
- **Despesa financeira líquida:** corresponde à diferença entre as despesas e as receitas financeiras consolidadas, conforme o caso, relativa aos últimos 4 (quatro) trimestres.

Em 30 de setembro de 2013, a Administração da Companhia entende que está adimplente com o cumprimento de todos os *covenants* previstos nas escrituras anteriormente mencionadas.

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

15. Contas a pagar por aquisição de imóveis

Espécie	Controladora		Consolidado	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
Moura Dubeux Engenharia S.A.	3.800	11.596	3.800	11.596
MD Imóveis Ltda.	-	-	150	245
MD CE Praça de Fátima Construções Ltda.	-	-	2.000	2.000
MD CE Francisco Xerez Construções Ltda.	-	-	3.703	3.768
MD PE Empresarial Agamenon Construções Ltda.	-	-	2.554	2.554
MD PE Aguiar Construções Ltda.	-	-	1.205	3.162
MD PE Beach Class Conselheiro Residence Ltda.	-	-	800	800
MD PE Parque de Boa Viagem Construções Ltda.	-	-	10.595	10.595
MD PE Residencial Construções Ltda.	-	-	717	-
MD RN Firenze Construções Ltda	-	-	1.000	-
MD RN Abel Pereira Construções Ltda.	-	-	3.340	276
MD RN Empresarial Herculano Construções Ltda.	-	-	4.092	4.092
MD BA GB Empreendimentos SPE Ltda.	-	-	432	436
MD BA Ilha Empreendimentos SPE Ltda.	-	-	3.240	3.248
MD PE Freguesia Construções Ltda.	-	-	80	356
MD CE Gontran Giffoni Construções Ltda.	-	-	3.940	3.940
MD CE Azevedo Bolão Construções Ltda.	-	-	2.800	2.800
MD BA Coliseu Empreendimentos Ltda.	-	-	5.625	5.625
MD RN Aurea Guedes Construções Ltda.	-	-	1.000	-
MD PE Trindade Construções Ltda.	-	-	1.500	1.500
SPE Lote 01 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	1.603	-
SPE Lote 02 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	1.858	-
SPE Lote 08 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	1.428	-
MD BA GMA Construções Ltda.	-	-	2.300	-
MD CE Dias da Rocha Ltda	-	-	1.500	-
MD CE Henrique Rabelo Construções Ltda	-	-	3.000	-
MD RN César Rocha Construções Ltda.	-	-	1.580	1.584
MD PE Pina Construções Ltda	-	-	27	-
	<u>3.800</u>	<u>11.596</u>	<u>65.869</u>	<u>58.577</u>
	-	-	-	-
Passivo Circulante Espécie	3.800	11.596	33.538	48.676
Passivo não circulante Espécie	-	-	32.331	9.901

Permuta	Consolidado	
	09/2013	12/2012
MD Dubeux Engenharia e Empreendimentos S.A.	9.056	9.064
MD PE Novo Jardim Construções Ltda.	349	349
Global MD Natal Brisa Cond.Clube Empreend. S.A	740	740
MD CE Parque de Fátima Construções Ltda	10.608	12.881
MD CE Visconde do Rio Branco Construções Ltda	3.497	3.497
	<u>24.250</u>	<u>26.530</u>
	-	-
Passivo Circulante Permuta	24.238	25.006
Passivo não circulante Permuta	12	1.524

As contas a pagar por aquisição de imóveis são divididas em valores a pagar em espécie ou em imóveis adquiridos por meio de permuta, os quais se referem a

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

compromissos assumidos cuja liquidação é realizada por meio da entrega de unidades imobiliárias concluídas ou percentual das vendas de um empreendimento. Em aquisições realizadas através da sistemática de compra e venda com dação em pagamento, a obrigação é liquidada com a entrega de unidades concluídas, já na modalidade conhecida como permuta financeira, o terreno é pago através de uma porcentagem do valor realizado das vendas.

16. Obrigações sociais e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	-	4.498	6.235
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	-	-	1.709	2.269
COFINS - Contribuição para Fin. da Seguridade Social	2.922	1.544	4.259	3.351
PIS - Programa de Integração Social	653	335	1.028	920
Tributos retidos na fonte	1.058	494	2.053	2.067
Previdência Social	17	-	612	770
Parcelamentos Lei 11.941/09 - REFIS IV	11.003	12.615	17.124	18.566
Obrigações Sociais	1.883	7.961	6.814	28.552
Outros	5.354	(1.819)	18.351	(8.140)
	22.890	21.130	56.448	54.589
Passivo circulante	15.249	8.515	45.173	36.023
Passivo não circulante	7.641	12.615	11.275	18.566

Tributo parcelado

Em novembro de 2009, a Companhia e algumas de suas controladas formalizaram a adesão ao Programa de Recuperação Fiscal, intitulado REFIS IV, instituído pela Lei nº 11.941/09 de 27 de maio e pela Medida Provisória nº 470/09, visando ao recolhimento do montante de R\$ 23.695.

Até 30 de setembro de 2013 a Companhia e suas controladas vêm cumprindo os requisitos legais para a manutenção do referido programa. Em cumprimento às regras do REFIS IV, entre a data de adesão ao programa e 30 de setembro de 2013 a Companhia e suas controladas recolheram R\$ 23.037 à Secretaria da Receita Federal.

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

17. Ativos e passivos fiscais diferidos

O Imposto de Renda, a Contribuição Social, o PIS e a COFINS diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais decorrentes de diferenças temporárias entre a base tributária (Instrução Normativa nº 84/79 da Secretaria da Receita Federal) e a efetiva apropriação do lucro imobiliário, em conformidade com a Resolução nº 1.266/09 do CFC, cuja principal divergência refere-se à aplicação do regime fiscal (caixa) em detrimento do regime contábil (competência).

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos na Companhia, a qual é tributada pelo lucro real, são de: 15% para o Imposto de Renda; 10% para adicional do Imposto de Renda; 9% para a Contribuição Social; 1,65% para o PIS; e 7,6% para COFINS. Nas coligadas e controladas, tributadas com base no lucro presumido, foram utilizadas semelhantes alíquotas para o Imposto de Renda, adicional do Imposto de Renda e Contribuição Social, as quais são calculadas principalmente sobre a base de presunção do IRPJ de 8% e da CSLL de 12%, para o PIS 0,65% e para a COFINS 3%. Para as empresas optantes pelo Regime Especial de Tributação (RET), 1,26% para o Imposto de Renda; 0,66% para a Contribuição Social; 0,37% para o PIS e 1,71% para a COFINS.

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

As composições dos saldos são apresentadas como segue:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
TRIBUTOS DIFERIDOS ATIVOS:				
Diferenças temporárias - Lucro Presumido				
PIS	-	-	234	135
COFINS	-	-	1.079	619
IRPJ	-	-	2.770	2.562
CSLL	-	-	946	1.030
Total dos tributos diferidos ativos	-	-	5.029	4.346
TRIBUTOS DIFERIDOS PASSIVOS:				
Diferenças temporárias - Lucro Real				
PIS	303	264	368	264
COFINS	1.342	1.162	1.452	1.162
Diferença temporarias - Lucro Presumido				
PIS	-	-	4.343	5.117
COFINS	-	-	15.683	22.440
IRPJ	-	-	11.403	14.446
CSLL	-	-	6.074	8.385
Total dos tributos diferidos passivos	1.645	1.426	39.323	51.814

Em atendimento à Instrução CVM nº 371/02, a Administração da Companhia informa que tem a expectativa de que os créditos tributários diferidos serão realizados no curso normal de suas atividades.

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)****18. Adiantamento de clientes**

Em conformidade com a Resolução CFC nº 1.266/09, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), os recebimentos superiores ao valor das receitas de vendas apropriadas no período são registrados no passivo circulante e não circulante, na Rubrica “Adiantamentos de clientes”. Os saldos são representados pelo seu valor nominal, não existindo qualquer tipo de correção, restando à Companhia a obrigação de concluir os empreendimentos.

	Controladora		Consolidado	
	09/2013	12/2012	09/2013	12/2012
Por recebimento da venda de imóveis	27.800	17.921	60.582	53.914
Por recebimento de condôminos	96.743	71.495	129.639	113.178
Por permuta física na compra de imóveis	134.350	75.198	221.964	171.884
Total	258.893	164.614	412.185	338.976
Circulante	27.800	17.921	119.296	72.632
Não Circulante	231.093	146.693	292.889	266.344

19. Provisão para contingências

A Companhia, suas controladas e coligadas são parte, perante tribunais e órgãos governamentais, em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis. Seus assessores jurídicos mantêm diligenciamento constante para que a Companhia não seja parte passiva e/ou ativa em demandas de cunho judicial.

Em conformidade às informações prestadas por seus assessores legais, a Companhia constituiu provisão no montante de R\$ 50, sendo considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com ações em curso.

Os registros contábeis e as operações da Companhia e suas controladas estão sujeitos ao exame pelas autoridades fiscais e às eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições, durante os prazos prescricionais variáveis, consoante à legislação específica aplicável.

Processos com probabilidade de perda possível

A Companhia discute outras ações para as quais têm expectativa de desfecho favorável. Para essas ações, não foi constituída provisão para fazer em face de eventuais perdas, tendo em vista que a Companhia considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a defesa.

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013**
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

a) Ações cíveis

Referem-se às ações que reclamam cobranças de honorários de corretagens sobre vendas, medida cautelar de sustação de protesto e ação anulatória que deu origem à cautelar de sustação de protesto.

b) Trabalhistas

As reclamações trabalhistas referem-se basicamente a questionamentos proferidos por ex-empregados da Companhia e empresas prestadoras de serviços (responsabilidade solidária) pleiteando diferenças salariais, horas extras e outras verbas trabalhistas.

De acordo com a legislação vigente no Brasil, as operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas a revisões pelas autoridades tributárias e previdenciárias pelo prazo de 5 (cinco) anos, com referência aos tributos e encargos, exceto o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, cujo prazo de prescrição é de 30 (trinta) anos no caso de verbas remuneratórias. Em decorrência dessas revisões, as transações e os recolhimentos poderão ser questionados, ficando os valores identificados sujeitos a multas, juros e atualização monetária.

20. Patrimônio líquido**Capital social**

Em 30 de setembro de 2013, o capital social subscrito e integralizado totaliza R\$ 218.803 e é composto por 355.075.720 (trezentos e cinquenta e cinco milhões, setenta e cinco, setecentos e vinte) ações ordinárias e nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O artigo 6º do estatuto social da Companhia autoriza o aumento do capital social até o limite de 1.000.000.000 (um bilhão) de ações ordinárias nominativas, escriturais, sem valor nominal.

Cada ação ordinária nominativa dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)****Reserva de lucros para expansão**

Conforme artigo 196 da Lei nº 6.404/76, a Companhia reteve parte do lucro do exercício de 2011 para atender ao plano de expansão, conforme proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

Remuneração aos acionistas

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Lucro por ação

Em conformidade com CPC 41, aprovado por Deliberação da CVM nº 636/10, a Companhia calcula o lucro líquido por ação da forma simples, mediante a divisão do lucro líquido do exercício da Companhia pela quantidade de ações em circulação no final do exercício.

Ajuste de avaliação patrimonial

Constituído pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo das propriedades para investimentos, deduzido da tributação diferida.

21. Receita operacional líquida

Apresentamos a seguir a composição da receita operacional líquida:

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012
Receita bruta operacional								
Incorporação e revenda de imóveis	3.553	12.777	17.847	35.897	168.665	488.457	220.378	579.128
Assessoria técnica	6.285	16.266	14.515	27.315	6.284	16.266	7.490	27.681
Administração de obras	6.423	13.588	-	-	6.423	13.588	-	-
	16.261	42.631	32.362	63.212	181.373	518.312	227.868	606.809
Tributos sobre vendas e outras deduções								
Tributos	(1.465)	(4.095)	(3.805)	(5.542)	(163)	(8.764)	(3.460)	(21.281)
Devoluções/Distratos	(110)	(190)	(83)	(1.932)	(20.446)	(38.265)	(10.247)	(15.553)
	(1.575)	(4.284)	(3.888)	(7.474)	(20.609)	(47.029)	(13.707)	(36.834)
Receita líquida operacional	14.686	38.347	28.474	55.738	160.764	471.283	214.161	569.975

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013**
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**22. Custos dos serviços prestados**

Apresentamos a seguir a composição do custo dos serviços prestados e imóveis vendidos:

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012
Custos de incorporação	-	-	-	-	(93.395)	(284.024)	(150.738)	(342.529)
Custo de prestação de serviços	(6.043)	(17.865)	(4.614)	(21.789)	(6.043)	(17.865)	(4.614)	(21.789)
Custos com permuta	-	-	-	-	(6.335)	(25.554)	(8.673)	(34.049)
	<u>(6.043)</u>	<u>(17.865)</u>	<u>(4.614)</u>	<u>(21.789)</u>	<u>(105.773)</u>	<u>(327.443)</u>	<u>(164.025)</u>	<u>(398.367)</u>

23. Empreendimentos em construção - Valores não refletidos nas demonstrações financeiras

	Consolidado	
	01/01/2013 a 30/09/2013	01/01/2012 a 31/12/2012
Vendas contratadas de imóveis - empreendimentos em andamento	1.347.589	784.326
Receita bruta apropriada com venda de imóveis	<u>742.193</u>	<u>401.008</u>
Receita bruta a apropriar com venda de imóveis	605.396	383.318
Custos orçados dos imóveis vendidos	(768.287)	(460.664)
Custos incorridos	<u>(453.426)</u>	<u>(239.603)</u>
(-) Compromissos com custos orçados a apropriar	(314.861)	(221.061)
Resultados a apropriar	<u>290.535</u>	<u>162.257</u>

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)****24. Resultado financeiro**

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012
Despesas Financeiras								
Juros s/ empréstimos e financiamentos bancários	(7.061)	(20.376)	(5.797)	(34.198)	(7.919)	(22.330)	(8.856)	(38.700)
Juros s/ operações intercompany	(3.810)	(6.791)	(3.174)	(5.687)	(23)	(69)	(9.370)	(9.197)
Descontos e atualizações financeiras	(4.966)	(6.131)	-	(849)	(10.906)	(14.219)	(1.741)	(6.157)
Comissões, impostos e taxas bancárias	(960)	(960)	(848)	(1.663)	2.070	(2.186)	(3.862)	(2.222)
Outros	(1.373)	(1.373)	-	(184)	(3.224)	(3.224)	(41)	(3.029)
	<u>(18.170)</u>	<u>(35.632)</u>	<u>(9.819)</u>	<u>(42.581)</u>	<u>(20.001)</u>	<u>(42.027)</u>	<u>(23.869)</u>	<u>(59.304)</u>
Receitas Financeiras								
Rendimentos s/ aplicações financeiras	3.576	9.873	343	15.561	1.390	14.938	2.015	20.821
Rendimentos s/ operações intercompany	1.318	2.454	4.750	8.445	1.293	2.349	-	-
Descontos obtidos	-	-	364	-	2	40	-	-
Multa e Juros Recebidos	585	600	398	699	7.741	9.142	7.412	10.686
Outros	-	-	1.906	-	-	-	5.040	5.040
	<u>5.479</u>	<u>12.926</u>	<u>7.761</u>	<u>24.705</u>	<u>10.426</u>	<u>26.469</u>	<u>14.466</u>	<u>36.547</u>
Resultado Financeiro Líquido	<u>(12.691)</u>	<u>(22.706)</u>	<u>(2.058)</u>	<u>(17.876)</u>	<u>(9.575)</u>	<u>(15.558)</u>	<u>(9.403)</u>	<u>(22.757)</u>

25. Instrumentos financeiros**Gerenciamento dos riscos financeiros****Visão geral**

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

Esta nota explicativa apresenta informações sobre a exposição do Grupo para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital do Grupo.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão do grupo de estrutura de gerenciamento de risco. A diretoria financeira é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia. A diretoria financeira reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de treinamento, procedimentos de gestão e outros procedimentos, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do período de relatório foi:

Valor contábil	Nota	Consolidado	
		09/2013	12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	5	62.300	46.447
Aplicações financeiras - Disponíveis para venda	5	228.210	362.068
Contas a receber	6	752.276	691.883
Adiantamentos a fornecedores		17.328	50.455
Empréstimos de mútuo - Ativo	10	57.297	50.897
Outros créditos		64.459	38.813
Total		<u>1.181.870</u>	<u>1.240.563</u>

Contas a receber e outros recebíveis

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Os recebíveis decorrentes da operação fim da Companhia, ou seja, venda de imóveis, são considerados de baixo risco, pois a garantia desses créditos são os próprios imóveis.

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

A diretoria financeira estabeleceu uma política de crédito na qual novos clientes são analisados individualmente quanto a sua condição financeira antes da Companhia apresentar sua proposta de limite de crédito e termos de pagamento. Antes de efetivar qualquer operação, o cliente tem sua capacidade financeira analisada, inclusive quanto à aptidão em contratar financiamento bancário. A capacidade de crédito dos clientes é analisada por empresa independente, contratada pelo Grupo, somente para este fim.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detém caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 45.778 em 30 de setembro de 2013 (2012: R\$ 33.020), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos e instituições financeiras.

Garantias

A política da Companhia é fornecer garantias financeiras somente para as Controladas integrais. Em 30 de setembro de 2013 a posição de operações com garantia é demonstrada no quadro abaixo:

								Controladora
Instituição financeira	Contrato	Data de contratação	Vencimento	Modalidade	Garantia	Carência	Prazo em meses	Saldo em 09/2013
Banco Industrial e Comercial S.A	11078351	16/08/2010	29/08/2014	Mútuo Parcelado	CDB de 9MM	-	48	7.581.248
Banco Industrial e Comercial S.A	12313109	20/09/2013	19/11/2013	Mutuo Final	Aval	2meses	2	5.020.801
Banco do Nordeste do Brasil S.A	7620104971695	20/07/2010	20/07/2015	FNE	Equipamento	12meses	48	527.561
Banco do Barsil S/A	343301056	30/09/2011	15/10/2014	CCB	fidejussórias 3,33%	12meses	37	41.824.416
Banco do Barsil S/A	343301166	23/10/2012	09/11/2013	CCB	Aval 7,5%	-	12	10.000.000
Banco do Barsil S/A	343301112	31/05/2012	29/05/2014	CCB	fidejussórias 30%	6meses	24	15.000.000
Banco do Barsil S/A	343301263	06/06/2013	20/08/2014	CCI	fidejussórias	-	12	5.000.000
Banco Pine S.A	27212	30/10/2012	25/04/2014	CCB Mútuo	Aval	6meses	18	5.839.921
Banco Pine S.A	23412	25/09/2012	25/03/2014	Parcelado	Aval	6meses	18	4.999.998
Banco Pine S.A	29412	21/11/2012	21/11/2013	CCB Mútuo	Aval	6meses	6	3.341.595
Banco Pine S.A	14713	26/06/2013	26/06/2014	CCB	Aval	6meses	6	10.010.764
Banco Votorantim S.A	10130961	23/11/2012	22/05/2013	Mútuo	Aval	-	36	8.859.136
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A	17736659	13/12/2011	10/01/2015	CCI	20% Fidéucia títulos 40%	2meses	36	4.478.200
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A	20738472	29/05/2012	28/05/2015	CCI	Recebíveis	-	36	2.775.624
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A	26377717	27/03/2013	11/04/2015	CCB	Aval	1mês	24	6.372.442
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A	27586918	27/05/2013	25/06/2016	CCB	30% Fidéucia títulos	1mês	36	9.182.109
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A	28535935	08/07/2013	02/08/2016	CCB	40% Fidéucia títulos	2meses	36	3.924.995
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A	29469996	20/08/2013	14/09/2016	CCB	30% Titulos	1mês	36	10.131.145
Banco ABC do Brasil S.A	1969912	31/08/2012	27/02/2013	CCB Mútuo	Aval	180dias	6	4.590.165
Banco ABC do Brasil S.A	2545613	25/03/2013	16/03/2015	CCI	Aval	12meses	13	10.586.377
Banco ABC do Brasil S.A	2730513	26/06/2013	16/06/2015	CCI	Aval	12meses	13	2.577.918
Banco Bradesco S.A	DEBSÉRIEI	30/03/2012	30/03/2014	Debêntures	Aval	12meses	24	17.007.859
Banco Bradesco S.A	DEBSÉRIEII	30/03/2012	30/03/2016	Debêntures	100% Fidéucia Imóvel	36meses	48	34.015.848
Banco Panamericano S.A	CCB73094	31/01/2013	31/07/2015	CCB	Aval	-	30	11.000.000
Banco Panamericano S.A	CCB74706	31/07/2013	31/08/2015	CCB	Aval	-	25	9.200.000
Banco Guanabara S.A	CCB31907	29/07/2013	29/07/2015	CCB Mútuo	100% Titulos	-	24	4.655.748

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

								Consolidado
Instituição financeira	Contrato	Data de contratação	Vencimento	Modalidade	Garantia	Carência	Prazo em meses	Saldos em 09/2013
Banco Industrial e Comercial S.A	11078351	40406	41880	Mútuo Parcelado	CDB de 9MM	-	48	7581248
Banco Industrial e Comercial S.A	12313109	20/09/2013	19/11/2013	Mutuo Final	Aval	2 meses	2	5.020.801
Banco do Nordeste do Brasil S.A	7.620.104.971.695	20/07/2010	20/07/2015	FNE	Equipamento 3,33%	12 meses	48	527.561
Banco do Brasil S/A	343301056	30/09/2011	15/10/2014	CCB	fidejussórias	12 meses	37	41.824.416
Banco do Brasil S/A	343301166	23/10/2012	09/11/2013	CCB	Aval	-	12	10.000.000
Banco do Brasil S/A	343301112	31/05/2012	29/05/2014	CCB	fidejussórias 7,5%	6 meses	24	15.000.000
Banco do Brasil S/A	343301263	06/06/2013	20/08/2014	CCI	fidejussórias	-	12	5.000.000
Banco Pine S.A	27212	30/10/2012	25/04/2014	CCB Mútuo	Aval	6 meses	18	5.839.921
Banco Pine S.A	23412	25/09/2012	25/03/2014	Mútuo Parcelado	Aval	6 meses	18	4.999.998
Banco Pine S.A	29412	21/11/2012	21/11/2013	CCB Mútuo	Aval	6 meses	6	3.341.595
Banco Pine S.A	14713	26/06/2013	26/06/2014	CCB	Aval	6 meses	6	10.010.764
Banco Votorantim S.A	10130961	23/11/2012	22/05/2013	Mútuo	Aval	-	36	8.859.136
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A	17736659	13/12/2011	10/01/2015	CCI	20% Fidúcia títulos 40%	2 meses	36	4.478.200
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A	20738472	29/05/2012	28/05/2015	CCI	Recebíveis	-	36	2.775.624
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A	26377717	27/03/2013	11/04/2015	CCB	Aval	1 mês	24	6.372.442
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A	27586918	27/05/2013	25/06/2016	CCB	30% Fidúcia títulos 40%	1 mês	36	9.182.109
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A	28535935	08/07/2013	02/08/2016	CCB	Fidúcia títulos	2 meses	36	3.924.995
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A	29469996	20/08/2013	14/09/2016	CCB	30% Títulos	1 mês	36	10.131.145
Banco ABC do Brasil S.A	1969912	31/08/2012	27/02/2013	CCB Mútuo	Aval	180 dias	6	4.590.165
Banco ABC do Brasil S.A	2545613	25/03/2013	16/03/2015	CCI	Aval	12 meses	13	10.586.377
Banco ABC do Brasil S.A	2730513	26/06/2013	16/06/2015	CCI	Aval	12 meses	13	2.577.918
Banco Bradesco S.A	DEBSÉRIEI	30/03/2012	30/03/2014	Debêntures	Aval	12 meses	24	17.007.859
Banco Bradesco S.A	DEBSÉRIEII	30/03/2012	30/03/2016	Debêntures	100% Fidúcia Imóvel	36 meses	48	34.015.848
Banco Panamericano S.A	CCB73094	31/01/2013	31/07/2015	CCB	Aval	-	30	11.000.000
Banco Panamericano S.A	CCB74706	31/07/2013	31/08/2015	CCB	Aval	-	25	9.200.000
Banco Guanabara S.A	CCB31907	29/07/2013	29/07/2015	CCB Mútuo	100% Títulos Penhor em 2º grau direitos creditórios	-	24	4.655.748
Banco Bradesco S.A	3006660088	21/02/2013	21/02/2014	Capital de Giro		-	12	25.455.429

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como mão de obra e materiais, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Risco de taxa de juros

A Companhia adota uma política de garantir que entre 5% e 15% de sua exposição a mudanças na taxa de juros sobre empréstimos seja com base em uma taxa fixa.

Perfil

Ao final do período de relatório, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros como reportado à Administração da Companhia é:

Instrumentos financeiros	Valor contábil	
	09/2013	12/2012
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras - Disponíveis para venda	228.210	362.068
Contas a receber e outros créditos	816.735	730.696
Empréstimos de mútuo - Ativo	57.297	50.897
Total	<u>1.102.242</u>	<u>1.143.661</u>
Passivos financeiros	Valor contábil	
	09/2013	12/2012
Empréstimos e financiamentos	208.178	144.602
Empréstimos e financiamentos - SFH	146.131	117.993
Debêntures	51.024	68.000
Debêntures - SFH	491.469	553.398
Contas a pagar por aquisição de imóveis - Espécie	65.869	58.577
Empréstimos de mútuo - Passivo	1.692	6.095
Total	<u>964.363</u>	<u>948.665</u>

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Nos termos da Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a companhia, em complemento ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, está divulgando um quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, aos quais a Companhia está

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

exposta na data de encerramento do período, conforme abaixo:

								Controladora
Instrumento	Natureza	Risco	Ativo / passivo	Prazo médio	Taxa prevista mercado	Provável (previsão)	Cenário II (25% de)	Cenário III (50% de)
Dívida corporativa	Passivo	alta CDI	(247.663.880)	11	0,804%	(22.813.876)	(28.517.345)	(34.220.814)
Debêntures	Passivo	alta TR	(495.000.000)	13	0,004%	(257.405)	(321.756)	(386.108)
Aplicações renda fixa	ativo	baixa CDI	4.650.796	13	0,807%	512.578	384.434	256.289
Fundos Renda fixa	ativo	baixa CDI	149.567.841	13	0,807%	16.484.325	12.363.244	8.242.162

								Consolidado
Instrumento	Natureza	Risco	Ativo / passivo exposto	Prazo médio (meses)	Taxa prevista mercado (mensal)	Provável (previsão mercado)	Cenário II (25% de deterioração)	Cenário III (50% de deterioração)
Dívida corporativa	Passivo	alta CDI	(247.663.880)	11	0,804%	(22.813.876)	(28.517.345)	(34.220.814)
Debêntures	Passivo	alta TR	(495.000.000)	13	0,004%	(257.405)	(321.756)	(386.108)
Dívida SPE's	Passivo	alta CDI	(25.455.429)	5	0,765%	(989.057)	(1.236.321)	(1.483.585)
Plano Empresário	Passivo	alta TR	(120.675.349)	27	0,004%	(130.368)	(162.961)	(195.553)
Aplicações renda fixa	ativo	baixa CDI	38.650.409	13	0,807%	4.259.779	3.194.834	2.129.889
Fundos Renda Fixa	ativo	baixa CDI	149.567.841	13	0,807%	16.484.325	12.363.244	8.242.162

Gerenciamento de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para acionistas ordinários.

A Companhia administra seu capital para assegurar que as empresas controladas mantenham o pressuposto de continuidade operacional, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio do controle efetivo dos saldos de dívidas e do patrimônio líquido.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos detalhados na Nota Explicativa nº 14, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital, reservas, reserva de lucros e participações não controladoras, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 20).

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia tem como meta permanecer com o índice de endividamento menor que 1 (um), determinado como a proporção de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido.

Além da manutenção dos índices é política interna a busca constante pela diminuição do custo de capital.

O índice de endividamento consolidado da Companhia (não auditado) é o seguinte:

<u>Índice de endividamento líquido - Sem SFH</u>	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>
Dívida (a)	259.202	212.601
Caixa e equivalentes de caixa	62.300	46.447
Dívida líquida	196.902	166.154
Patrimônio Líquido (b)	518.228	468.929
Índice de endividamento líquido	0,38	0,35

<u>Índice de endividamento líquido - Com SFH</u>	<u>09/2013</u>	<u>12/2012</u>
Dívida (a)	896.802	883.992
Caixa e equivalentes de caixa	62.300	46.447
Dívida líquida	834.502	837.545
Patrimônio Líquido (b)	518.228	468.929
Índice de endividamento líquido	1,61	1,79

(a) A dívida é definida como empréstimos e debêntures de curto e longo prazos, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 14;

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

26. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia e suas sociedades controladas mantêm seguros de responsabilidade civil, relativos a danos pessoais de caráter involuntário causados a terceiros e danos materiais a bens tangíveis, assim como, para riscos de incêndio, queda de raio, danos elétricos, fenômenos naturais e explosão de gás. A cobertura

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013****(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)**

contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações contábeis intermediárias, consequentemente não foram analisadas pelos auditores independentes.

27. Outros serviços prestados pelos auditores independentes

Em atendimento a Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, registre-se que a Moura Dubeux Engenharia S.A., no período, não contratou nem teve serviço prestado pela BDO RCS Auditores Independentes que não os serviços de auditoria independente. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, onde auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

28. Eventos subsequentes

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 05 de dezembro de 2013 e Re-ratificada em 13 de fevereiro de 2014, foi aprovada a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em até 3 (três) séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 476. O valor total da emissão será de R\$ 175.000.000,00 (cento e setenta e cinco milhões de reais).

A emissão será realizada em até 3 (três) séries, sendo que a quantidade de debêntures a ser alocada em cada uma das séries será definida em de vasos comunicantes, em que a quantidade de debêntures de cada uma das séries é abatida na quantidade de debêntures total da emissão, definindo, portanto, a quantidade de debêntures alocadas nas outras séries ressalvado que qualquer das séries poderá não ser emitida, a depender do resultado da coleta de intenção de investimentos ("Procedimento de BookBuilding"). Na data de integralização, o investidor que adquirir 1(uma) debênture da 2ª série estará obrigado a adquirir 1(uma) debênture da 3ª série, e vice-versa, de forma simultânea.

Prazo e data de vencimento:

<u>Emissão</u>	<u>Prazo</u>
1ª	48 meses contados da data de emissão
2ª	78 meses contados da data de emissão
3ª	84 meses contados da data de emissão

Notas Explicativas MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Periodicidade de pagamento do valor nominal unitário:

<u>Emissão</u>	<u>Amortização</u>	<u>A partir do:</u>
1ª	semestral	30º mês, inclusive, contado da data de emissão
2ª	anual	42º mês, inclusive, contado da data de emissão
3ª	anual	48º mês, inclusive, contado da data de emissão

Atualização e remuneração:

<u>Emissão</u>	<u>Atualização</u>	<u>Remuneração</u>
1ª	Inexistente	100% do CDI + sobretaxa limitada a 3,5%
2ª	Variação do IPCA	Sobretaxa limitada a 3,75%, acrescida exponencialmente da taxa anual indicativa divulgada pela ANBIMA para o cupom das NTN-B com vencimento em 15 de agosto de 2018
3ª	Variação do IPCA	Sobretaxa limitada a 3,75%, acrescida exponencialmente da taxa anual indicativa divulgada pela ANBIMA para o cupom das NTN-B com vencimento em 15 de agosto de 2018

Procedimento de distribuição:

Distribuição pública com esforços restritos nos termos da Instrução da CVM nº 476. O montante de até R\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões) sob o regime de garantia firme da Guide Investimentos S.A Corretora de Valores (Coordenador Líder), exclusivamente para a 1ª série. O montante de até R\$ 100.000.000,00 (cem milhões), limitado a 50% da emissão, sob o regime de garantia firme do BB - Banco de Investimento S.A. (Coordenador). O montante restante sob o regime de melhores esforços de colocação, com intermediação dos coordenadores nos termos do contrato de distribuição.

Integralização:

Todas as séries serão subscritas e integralizadas à vista, em uma única data, em moeda corrente nacional pelo valor nominal unitário.

Preço de subscrição:

As debêntures serão subscritas pelo valor nominal unitário, de acordo com às normas de liquidação aplicáveis à CETIP. (* * *)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Moura Dubeux Engenharia S.A.
Recife - PE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Moura Dubeux Engenharia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", que considera a orientação técnica OCPC 04 sobre a aplicação da interpretação técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity"). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM para elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com a IAS 34, que considera a orientação técnica OCPC 04 sobre a aplicação da interpretação técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo CPC e aprovada pela CVM e pelo CFC

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a IAS 34, que considera a orientação técnica OCPC 04 sobre a aplicação da interpretação técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo CPC e aprovada pela CVM e pelo CFC, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Reconhecimento da receita

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3 "a", as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21 – R1). As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as IFRS aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária consideram adicionalmente a Orientação OCPC 04 editada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Essa orientação trata do reconhecimento da receita desse setor e envolve assuntos relacionados ao significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e de controle na venda de unidades imobiliárias, conforme descrito em maiores detalhes na Nota Explicativa nº 4 "r". Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Investimentos

As informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais, no caso da Moura Dubeux Engenharia S.A., diferem das IFRS, aplicáveis às informações contábeis intermediárias individuais, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, que, para fins de IFRS, seriam avaliadas ao custo ou valor justo. Nossa opinião não contém modificação relacionada a este assunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

Em 14 de novembro de 2013, emitimos um relatório sem modificação sobre a revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4 "x", em decorrência da mudança de política contábil, essas Informações Trimestrais (ITR) foram alteradas e estão sendo reapresentadas conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 23 – Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa conclusão não está ressaltada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis de exercícios anteriores examinadas e informações contábeis intermediárias revisadas por outros auditores independentes

O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e a revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, correspondentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes das mudanças de práticas contábeis, descritos na Nota Explicativa nº 4 "x", foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 14 de maio de 2013. Como parte de nossos exames das informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2013, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa nº 4 "x" que foram efetuados para alterar as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2012. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2012, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguuração sobre estas demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Recife, 28 de março de 2014.

BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2 SP 013846/O-1 – S - PE

Jairo da Rocha Soares
Contador CRC 1SP 120458/O-6 – S - PE

Julian Clemente
Contador CRC 1SP 197232/O-6 – S - PE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, os Diretores Superintendentes e os demais Diretores da Moura Dubeux Engenharia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Engenheiro Domingos Ferreira, 467, Bairro Pina, em Recife, Estado de Pernambuco, inscrita no CNPJ sob nº 12.049.631/0001-84, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Moura Dubeux Engenharia S.A, relativas ao período findo em 30 de Setembro de 2013.

Recife, 14 de Novembro de 2013.

Marcos José Moura Dubeux
Diretor Superintendente

Aluísio José Moura Dubeux
Diretor Superintendente

Gustavo José Moura Dubeux
Diretor Superintendente

Alexandre Elgarten Rocha
Diretor Financeiro, RI e Operações Estruturadas

Mamede Martins da Silva Filho
Diretora de Administração

Eduardo Fernandes de Moura
Diretor de Desenvolvimento Imobiliário

Roberto Moraes de Cardoso
Diretor de Engenharia

Homero Leite Maia Moutinho da Silva
Diretor Regional de Incorporação – Pernambuco e Paraíba

Fernando Henrique Affonso Ferreira de Amorim
Diretor Regional de Incorporação – Rio Grande do Norte e Ceará

Ronaldo Ramatís Bacelar Barbalho
Diretor Regional de Incorporação – Alagoas e Bahia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Pelo presente instrumento, os Diretores Superintendentes e os demais Diretores Executivos da Moura Dubeux Engenharia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Engenheiro Domingos Ferreira, 467, Bairro Pina, em Recife, Estado de Pernambuco, inscrita no CNPJ sob nº 12.049.631/0001-84, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da BDO RCS Auditores Independentes, relativamente as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Moura Dubeux Engenharia S.A, referentes ao período findo em 30 de Setembro de 2013.

Recife, 14 de Novembro de 2013.

Marcos José Moura Dubeux
Diretor Superintendente

Aluísio José Moura Dubeux
Diretor Superintendente

Gustavo José Moura Dubeux
Diretor Superintendente

Alexandre Elgarten Rocha
Diretor Financeiro, RI e Operações Estruturadas

Mamede Martins da Silva Filho
Diretora de Administração

Eduardo Fernandes de Moura
Diretor de Desenvolvimento Imobiliário

Roberto Moraes de Cardoso
Diretor de Engenharia

Homero Leite Maia Moutinho da Silva
Diretor Regional de Incorporação – Pernambuco e Paraíba

Fernando Henrique Affonso Ferreira de Amorim
Diretor Regional de Incorporação – Rio Grande do Norte e Ceará

Ronaldo Ramatís Bacelar Barbalho
Diretor Regional de Incorporação – Alagoas e Bahia